ANNO LXVII — NUMERO 264 — QUINTA-FEIRA 19 DE NOVEMBRO DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . .	6$000
Por seis ditos idem . . .	12$000
Por um anno idem . . .	24$000
Cada numero avulso	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA:

Os Srs. Amedée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence.

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados . . .	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso	$110

Aos nossos assignantes

Com instancia pedimos aos nossos assignantes em atrazo o obsequio de mandarem satisfazer seus debitos, até o fim do corrente mez; podendo os de fóra da cidade fazer a remessa por meio de vales postaes.

INSTRUCÇÃO POPULAR

METEOROLOGIA

—•—

(Continuação)

METEOROGRAPHIA

Meteoros aquosos

Muitas epiphytias, ou doenças dos vegetaes, parece estarem, na sua evolução ou, pelo menos, extensão, ligadas á formação e persistencia dos nevoeiros.

Sobre os animaes, teem os nevoeiros, quando menos, uma acção debilitante, difficultando a transpiração e respiração cutanea.

São vulgares nos animaes, sujeitos frequentemente a estes meteoros, as affecções rheumatismaes e catharraes. Sendo os nevoeiros que se formam sobre as terras paludosas vehiculo dos effluvios que dellas se exhalam, como já dissemos, tornam-se altamente nocentes á saude dos animaes, pelas gravissimas doenças que podem determinar.

Nuvens.—As nuvens são em geral, massas de vapor condensado em vesiculas, nas altas regiões da atmosphera.

A condensação dos vapores nas camadas superiores da atmosphera, além de ser devida ao resfriamento dessas camadas, pode ser tambem e, frequentemente é, determinada pelo resfriamento produzido pela irradiação nocturna—nuvens da noite—ou pelo encontro de massas de ar em circumstancias differentes de temperatura e humidade. Assim, um vento frio que encontra o ar humido ou um vento quente e humido que encontra um ar frio, dão origem á precipitação de vapor em nuvens.

E facil de comprehender o modo como estas causas de saturação se produzem. Emquanto á primeira só diremos que, as camadas aereas, superiores não sendo apenas mais frias mas tambem menos densas, o ar quente e humido elevando-se, durante o dia na atmosphera, experimenta uma pressão cada vez menor d'onde resulta a sua dilatação, o que é uma origem de frio intenso, e portanto de condensação de vapores; é por esta razão que as altas montanhas, oppondo se a translação horizontal do ar e obrigando a subir, a elevarem-se as correntes são causa de abundantes chuvas.

Emquanto ás duas ultimas origens apontadas, se acção de um vento frio determina a formação frequente de nuvens, nas latitudes avançadas, a acção dos ventos quentes e humidos, como os do sul e oeste sobre o ar mais frio das nossas latitudes, é a causa mais geral da formação, não só de nuvens, mas pela saturação que determina, de chuvas copiosas.

Apezar das formas muito variadas que as nuvens nos offerecem, podem aquellas reduzir-se a typos simples e derivados, que se designam por denominações especiaes. Segundo Howard, são quatro as formas simples ou primarias, designadas pelos seguintes nomes e abreviaturas:

Cumulos	C	Stratus	St
Cirrus	Ci	Nimbus	Ni

Os cumulos ou nuvens de verão, ainda denominados algodões pelos maritimos, são nuvens de contornos arredondados, com o aspecto de cupulas ou montanhas accumuladas umas sobre outras. São mais frequentes no verão que no inverno; formam-se de manhã dissipam, geralmente, de tarde. Tornando se muito numerosas, são indicio de chuva.

(Continua)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EM ADDITAMENTO AO EXPEDIENTE DO DIA 14 DE OUTUBRO DE 1891

Acto:

O desembargador governador do Estado, tendo em vista a autorisação concedida pela lei n. 7 de hoje datada, resolve abrir um credito supplementar da importancia de 326:244$569 ás verbas abaixo declaradas do art. 2 do orçamento vigente:

Ao § 4º	2:075$000
Ao § 6º	344$120
Ao § 17º	273:691$555
Ao § 19º	42:760$000
Ao § 40º	216$283
Ao § 47º	3:358$820
Ao § 57º	1:711$414
Ao § 58º	1:399$000
Ao § 62º	688$275
	326:244$569

Remetteu-se copia ao inspector do Thesouro do Estado.

EXPEDIENTE DO DIA DE 27 OUTUBRO DE 1891

Actos:

O desembargador governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Eduardo Augusto de Oliveira, inspector do Thesouro, resolve conceder-lhe trez mezes de licença, com ordenado, na fórma da lei, para tratar de sua saude.

— O desembargador governador do Estado, attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca de Caruarú, bacharel João Alvares Pereira de Lyra, resolve conceder lhe um mez de licença, com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saude, devendo o peticionario entrar no goso da mesma licença no praso de vinte dias.

— O desembargador governador do Estado, resolve exonerar o bacharel Thomaz de Aquino Fonseca do cargo de promotor publico da comarca de S. Lourenço da Matta.

— O desembargador governador do Estado, resolve nomear o bacharel Diocletes Correia Gadelha Mourão para o cargo de promotor publico da comarca de S. Lourenço da Matta.—Communicou se ao juiz de direito da comarca.

— O desembargador governador do Estado, attendendo ao que requereu Justina Anna da Silveira Figueiroa, professora publica da cadeira de ensino primario do sexo feminino, da cidade do Rio Formoso, e tendo em vista a informação n. 408, de 26 do corrente, do inspector geral da instrucção publica e attestado medico exhibido pela peticionaria, resolve conceder-lhe 30 dias de licença com ordenado, para tratar de sua saude, onde lhe convier.

— O desembargador governador do Estado, attendendo ao que requereu Frederico Etelvino Alves Maciel, professor publico de ensino primario da cadeira de S. Vicente da Serra do Vento, tendo em vista a informação n. 405 de 22 do corrente mez, do inspector geral da Instrucção Publica e o parecer medico exhibido, resolve conceder ao peticionario dous mezes de licença com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

— Ao general de brigada, commandante do 2º districto militar.—Apresentando-vos o Sr. Wan Holl, que está neste Estado procedendo a uma serie de estudos para confeccionar um trabalho sobre hygiene, educação, industrias e bellas artes, solicito a expedição de vossas ordens no sentido de serem dados todos os esclarecimentos necessarios ao grandioso empenho de que se acha encarregado o mesmo Sr. Joseph Wan Holl.

— *Mutatis mutandis* ao inspector do Arsenal de Marinha, director do Arsenal de Guerra e chefe do serviço sanitario.

— Ao presidente do Tribunal da Relação.—Declaro-vos que não ha credito na verba correspondente para occorrer as despezas de que trataes em vosso officio n. 3806 de 19 de Maio deste anno, conforme declara o inspector da Thesouraria de Fazenda em sua informação de 10 de Setembro findo, as quaes estão orçadas na importancia de 111$760, como se verifica do officio por copia junto, do inspector do 2º districto dos portos maritimos e bem assim que a este governo falta competencia para abrir creditos extraordinarios, em vista do decreto n. 781 de 23 de Setembro de 1890 e telegramma do Ministerio da Fazenda de 8 do corrente mez.

Assim, pois, vos cabe solicitar providencias do Ministerio da Justiça, por intermedio do inspector da mencionada Thesouraria.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda—Tendo o Sr. Joseph Wan Holl, subdito belga de vir proceder neste Estado a uma serie de estudos para a confecção de um trabalho sobre a educação, industrias e bellas artes, recommendo-vos que o auxilieis, o quanto for possivel, na missão de que se acha encarregado.

— Idem ao inspector da Alfandega.

— Idem ao inspector do Thesouro do Estado.

— Idem ao presidente da Junta Commercial.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda — Para os devidos effeitos, transmitto-vos copia do Aviso do Ministerio da Fazenda, de 8 do corrente, confirmando o telegramma da mesma data, no qual me foi declarado ter cessado para os governadores dos Estados a faculdade de abrir creditos extraordinarios.

— Ao mesmo.—Communico-vos que o bacharel Adolpho Nunes Lins assumio, em 24 do corrente o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Rio Formoso para o qual foi nomeado em 16 do mesmo mez em substituição do bacharel Francisco Santiago Ramos, exonerado n'essa data.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Mandae pagar pelas verbas competentes, ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco a quantia de 182$589, constante das contas e documentos juntos, sobre que versa vossa informação n. 885 de 6 do corrente, visto já estarem abertos os creditos supplementares de que necessitaram ás mesmas verbas, em vista da autorisação que me foi concedida pela lei n. 7 de 14 do referido mez.—Communicou-se ao superintendente.

— Ao juiz de direito da comarca de Jaboatão.—Providenciae no sentido de ser, com a possivel brevidade, apresentado á Secretaria do Governo, a certidão, que deve ser acompanhada da informação do juiz de condemnação ou do que o tiver substituido no cargo, do processo do réo Honorio Theodoro de Sant'Anna, que pedio perdão ou commutação da pena de 8 annos de prisão e multa de 20 % do valor do objecto roubado, imposta pelo jury d'essa comarca em 9 de Setembro de 1889.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca da Victoria.—Recommendo-vos que, devolvaes com urgencia á Secretaria d'este Governo a certidão do processo do réo Joaquim Cavalcanti do Rego Barros, prestando a informação que se exigio em 7 de Fevereiro de 1889.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Iguarassú.—Recommendo-vos que me informeis, com urgencia, qual a data da prisão dos réos Manoel Maria de Paula Rego, João Pedro Beserra e Antonio Ignacio de Barros, condemnados por decisão do jury d'essa comarca, de 14 de Junho de 1888, á pena de 4 annos e 8 mezes de prisão, por crime de furto.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Nazareth.—Providenciae para que seja apresentada, com a possivel brevidade, na Secretaria d'este Governo, a certidão do processo dos réos Bernardino de Arruda Senna Filho e Antonio José Soares, que pedem perdão do resto da pena de 12 annos de prisão com trabalhos a que foram condemnados por decisão do jury ao termo de Nazareth, de 16 de Dezembro de 1885.

A certidão deve ser acompanhada de informação do juiz da condemnação ou do que o tiver substituido no cargo.

— A Dr. juiz de direito da comarca do Rio Formoso.—Recommendo vos que informeis, com urgencia, se foi já decidida pelo Superior Tribunal da Relação a appellação interposta ex-officio da sentença condemnando o réo Cosme, ex-escravo de Antonio Lopes da Fonseca Lima, á pena de galés perpetuas, por crime de homicidio.

Portarias:

Declaro á Intendencia Municipal de Olinda que não póde ser approvado o acto constante de seu officio de 8 do corrente mez, porquanto pelo art 36 § 11 da Constituição do Estado cabe actualmente ao poder legislativo a creação de logares para o bom andamento do serviço publico; cumprindo que a Intendencia aguarde o proximo exercicio do conselho d'esse municipio que se acha autorisado a resolver sobre o assumpto, nos termos do art. 95 n. 12 da mesma Constituição.

— Declaro a Intendencia Municipal de Olinda que não pode ser approvado o acto constante de seu officio de 8 do corrente mez, porquanto pelo artigo 36 § 3º da constituição do Estado, ao poder legislativo cabe actualmente resolver sobre o emprestimo que a Intendencia pretende realisar com o Banco Real Hypothecario; convindo, entretanto, aguardar o proximo exercicio do conselho desse municipio que se achava autorisado a effectuar emprestimos, com approvação deste governo, nos termos dos artigos 95 n. 2 e 96 da mesma Constituição.

— Declaro á Intendencia Municipal de S. José de Belmonte que não pode ser attendida no que solicita em seu officio de 19 de Agosto ultimo, em vista da circular do Ministerio da Fazenda, n. 49 de 23 do dito mez, que manda cessar a cobrança das rendas que passam a pertencer aos Estados na forma do decreto n. 438 11 de Julho deste anno, e que nada se resolva, até segunda ordem sobre a nomeação de novos exactores e abono das respectivas porcentagens; e bem assim, por se achar determinado no art. 3º das disposições transitorias da Constituição deste Estado, que os serviços do mesmo devem permanecer no pé em que se acham, até que sejam novamente organisados.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao 1º secretario da Camara dos Deputados do Estado.—De ordem do Sr. desembargador governador do Estado remetto vos, para os devidos fins, o officio que ao mesmo Sr. governador foi dirigido pelo inspector do Thesouro, em 24 do corrente, sob n. 909 com as demonstrações de insufficiencia dos creditos dos §§ 50 e 64 do art. 2º do decreto do orçamento vigente.

— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife de ordem do desembargador governador do Estado, recommendo-vos que informeis quaes os juizes de direito da comarca desta capital que condemnaram os réos Philéas Adelino da Costa Doria e Antonio Pereira da Silva, o primeiro, por crime de introducção de moeda falsa, em dias de Janeiro deste anno, e o segundo, por crime de homicidio, em 16 de Dezembro de 1872.

— Ao secretario do governo do Estado de Alagoas.—Não existindo no archivo desta secretaria as leis desse Estado dos annos de 1875 a 1880 e 1882 a 1887, e sendo necessario ter-se uma collecção completa das mesmas leis, rogo que vos digneis de enviar-me um exemplar de cada uma das collecções que faltam.

— Ao secretario do governo do Estado do Amazonas.—Afim de completar-se a collecção das leis desse Estado existentes no archivo desta secretaria, rogo que vos digneis de providenciar no sentido de me serem enviadas as collecções dos annos de 1863 1871 e 1888.

— Igual ao secretario do governo do Estado do Ceará, as collecções dos annos de 1865. 1870 1887 e 1888.

— Idem ao secretario governo do Estado do Espirito Santo, as collecções dos annos 1858 e 1889.

— Idem ao secretario do governo do Estado do Maranhão, as collecções dos annos 1849 a 1842 1858, 1864, 1874, 1887 e 1889.

— Idem ao secretario do governo do Estado de Minas Geraes, as collecções dos annos 1839, 1840 e 1889.

Idem ao secretario do governo do Estado do Pará, as collecções dos annos 1845, 1868, 1869, 1880, 1882 á 1884, 1888 e 1889.

Idem ao secretario do governo do Estado do Piauhy, as collecções dos annos 1835 a 1840, 1887, 1843 1858, 1862, 1833, 1876, 1879, 1881 e 1889.

— Idem ao secretario do governo do Estado do Paraná, as collecções dos annos 1859 1871 1876 e 1889.

Idem ao secretario do governo do Estado de Santa Catharina, as collecções dos annos 1847, 1863, 1877, 1878, 1885 e 1889.

LEI N. 13

O Congresso Legislativo do Estado de Pernambuco

Resolve:

Artigo 1.º Para segurança do Estado, nos termos do § 7.º do artigo 36 da Constituição fica creado um corpo militar de policia, composto de seiscentas praças, dividido em seis companhias, e mais um meio esquadrão de cavallaria, composto de cincoenta praças, com a organisação da actual companhia de cavallaria.

Art. 2.º Os vencimentos dos officiaes e praças, quer do corpo militar de policia, quer do meio esquadrão de cavallaria, serão os constantes da ultima tabella do extincto corpo de policia.

Art. 3.º Os officiaes serão nomeados pelo governador d'entre os cidadãos que por suas habilitações, aptidão militar e serviços a causa publica o merecerem, e os inferiores, cabos e anspeçadas pelos commandantes do respectivo corpo, d'entre as praças nas mesmas condições.

§ 1.º Organisada a força, os officiaes do primeiro posto serão tirados por promoção d'entre os sargentos mais dignos e successivamente e gradualmente elevados, havendo vaga, até o posto de tenente coronel, segundo seus merecimentos, nos postos superiores e por antiguidade até o de capitão.

§ 2.º Os postos de officiaes inferiores serão graduaes e successivos desde forriel até sargento ajudante, ou sargento quartel mestre; sendo os forrieis tirados por promoção, d'entre os cabos de esquadra que mais se distinguirem por sua moralidade, aptidão e serviços.

Os cabos serão tambem tirados por promoção d'entre os anspeçadas que souberem ler, escrever e contar, e os anspeçadas do mesmo modo, d'entre os soldados mais bem morigerados e intelligentes.

As propostas serão apresentadas ao commandante do corpo por intermedio do fiscal para o posto de anspeçada até 1.º sargento, pelo commandante das respectivas companhias, para o de sargento ajudante, pelo ajudante do corpo; e para o de sargento quartel mestre pelo quartel mestre.

§ 3.º O mestre da musica e o corneta mór poderão ser contractados pelo governador sob proposta do commandante do corpo,

Quando, porém, houverem de ser tirados das praças do corpo serão nomeados pelo commandante sob proposta o 1.º, do commandante da 1.ª companhia e o 2.º do ajudante.

Art. 4º As praças servirão por seis annos, podendo, findo este praso continuar como engajados por tres ou seis annos percebendo então mais uma gratificação de setenta reis diarios.

Art, 5.º Fica o governador do Estado autorisado a organisar esta força de accordo com as disposições da presente lei, para o que expedirá os regulamentos e instrucções que julgar convenientes, sujeitando-as á approvação do Congresso e poderá abrir os creditos precisos para acquisição de cavallos e todo o material necessario para o serviço da força.

§ Unico. O abono de fardamento ás praças será sempre feito a vencer nas epochas que forem marcadas em tabella especial, organisada pelo governador, porem a praça que, por qualquer motivo tiver baixa do serviço não será obrigada a restituição que houver recebido.

Art. 6.º Para o serviço medico do corpo haverá na capital do Estado um medico contractado, ao qual se abonará uma gratificação que no maximo não exce a ao total dos vencimentos de capitão.

§ Unico. As praças que adoecerem e não obtiverem permissão para se tratar no seio de suas familias serão recolhidas ao hospital da Santa Casa de Misericordia, em quanto não se estabelecer hospital proprio.

Art. 7.º No corpo organisado de conformidade com a presente lei, não será permittido o alistamento de individuos menores de 17 annos e maiores de 40 annos.

Os menores de 21 annos que pretenderem alistar-se apresentarão autorisação de seus pais ou tutores.

Art. 8.º Revogam-se as disposições em contrario.

Camara dos Deputados do Estado de Pernambuco, 31 de Outubro de 1891.

José Maria de Albuquerque e Mello
Presidente.

Antonio Estevão de Oliveira,
1. Secretario.

Arthur Henrique de Albuquerque Mello
2. Secretario.

Palacio do Governo de Pernambuco, 14 de Novembro de 1891.

José Antonio Corrêa da Silva.

DESPACHOS DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 1891

Antonio Matheus de Souza guarda de 2.ª classe da Casa de Detenção, pedindo tres mezes de licença.—Sim, com ordenado na forma da lei.

Bellarmino José da Cunha Rabello, proprietario da casa n. 1 na rua do Amparo na cidade de Goyanna, pedindo dispensa dos impostos que está devendo a collecta da referida casa.—Indeferido em vista das informações.

Companhia Pernambucana, pedindo certidão do theor da petição em que pedia pagamento da quantia de 113$800, e entrega da conta com os respectivos documentos.—Dê-se por certidão o theor do requerimento e do despacho a que allude a peticionaria, entregando-se lhe a conta e documentos que solicita mediante recibo.

A mesma, pedindo entrega da conta documentada sob n. 1983 na importancia de 187$200.—Sim, com recibo.

A mesma, pedindo entrega da conta documentada sob n. 2451 na importancia de 14$400.—Sim mediante recibo.

Company Great Western of Brazil Railway Limited, pedindo pagamento da quantia de 51$750 de passagens concedidas no mez de Setembro por conta do Estado. — Deferido com o officio desta data ao inspector do Thesouro do Estado.

Enedino Gonçalves Ferreira da Luz, pedindo pagamento da quantia de 973$814 proveniente dos reparos do boeiro da estrada da Victoria no engenho Sicupira Torta.— Sim, nos termos do officio de hoje dirigido ao inspector do Thesouro do Estado.

Hermelindo Vieira Cabral, commissario da guarda local do municipio de Jatobá, pedindo pagamento da ajuda de custo a que se julga com direito.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Bacharel Lourenço de Moraes Freitas Barbosa, juiz municipal do Termo da Bôa Vista, pedindo para encaminhar uma petição ao ministro da justiça em que pede augmento da ajuda de custo que lhe foi arbitrada.—Encaminhe-se, pagando o peticionario o porte no correio.

Manoel João de Siqueira pronunciado, pedindo certidão da data em que foi instaurado seu processo, qual o seu crime e se foi condemnado em ausencia.—Ao Dr. chefe de policia para fazer entregar ao supplicante este requerimento, com a certidão aqui junta.

Coronel Pedro Secundino Barbosa da Silva, contractante da illuminação da cidade da Victoria, pedindo prorogação do referido contracto por mais dous annos.—Indeferido.

Sebastião Gomes Barbosa, sentenciado pedindo certidão da data de sua prisão e da pena que lhe foi imposta.—Informe o Dr juiz de direito da comarca de Goyanna.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 18 de Novembro de 1891.

O porteiro,
Hemeterio Maciel da Silva.

Repartição de Policia

2ª secção N. 250—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 18 de Novembro de 1891.

Illm. e Exm Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João Joaquim de Sant'Anna, como vagabundo, e Antonio de Souza ou João Felippe de Souza, como alienado, até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado de 2º districto de São José, José Antonio Barbosa, como vagabundo.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, Antonio Bastos Maria das Dores, por disturbios.

— Communica o subdelegado de Santo Amaro que no dia 15 do corrente, tentou suicidar-se com uma faca de mesa, dando um talho no pescoço, o individuo do nome Idalino Francisco da Silva, não levando a effeito o seu intento por ter sido soccorrido a tempo por pessoas da visinhança, que conseguiram depois de alguma lucta apoderar-se da faca, sahindo com um ligeiro ferimento na mão a mulher de nome Valentina Francisca Rachel, que ao sentir se ferida, cahio com uma syncope, e quando todos procuravam acudil-a, Idalino conseguio evadir-se.

A offendida foi vistoriada, e sobre os facto abrio se o competente inquerito.

— As 6 horas da tarde do dia 12 deste mez, e na travessa do Norte, do mesmo districto, Salusciano José de Souza esbordoou o menor de 11 annos de idade de nome Raymundo Antunes da Costa, fazendo-lhes tres ferimentos, que foram considerados levissimos pelos peritos que procederam a competente vistoria.

O Offensor foi preso e contra elle abrio-se o competente inquerito.

No dia 16 ainda deste mez, no lugar Salinas, travando se de rasões Adolpho Hypolito da Silva e seu filho Henrique, com Monoel Alves de Souza, deu em resultado ferir Adolpho a Manoel Alves com uma bayoneta velha presa a uma vara.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto, fez vistoriar o offendido, e abrio o competente inquerito, tendo conseguido a captura de Adolpho.

No dia 15 do corrente na rua de Luiz do Rego, ás 8 1/2 horas da noite, o menor João Borges Pinto ferio a o de nome Francisco Gondim Pinheiro, evadindo se em seguida.

Procedeu se a tal respeito nos termos da lei.

— Nesta data foi remettido ao Dr. juiz de direito do 4º districto criminal o inquerito procedido contra Eduardo de tal e João de tal, conhecido por Sapateiro, por haverem ferido gravemente a João Epiphanio da Costa.

— Communica o delegado de termo de Jaboatão, que no dia 16 do corrente suicidou-se no engenho Pacoval, do mesmo termo, o individuo de nome Feliciano José de Sant'Anna com um tiro de espingarda.

Procedeu se a competente vistoria e mais diligencias legaes, verificando se que o motivo de semelhante attentado foi estar Feliciano soffrendo grave encommodo de saude.

— Foram recolhidos a cadeia de Jaboatão por crime de furto de cavallos os seguintes individuos: Antonio Martins de Oliveira, Galdino David dos Anjos, João Marques, José Lino, Pedro Marques, Manoel Cosme da Paixão e Belarmino Carlos do Espirito Santo, contra os quaes procedeu.se ao competente inquerito que já teve o destino legal.

— Na madrugada de 16 do corrente os ladrões penetraram na casa de Jorge Tasso, na ponte de Uchôa, e subtrahiram um relogio de ouro com cadeia e uma moeda brasileira de 20$000, servindo de medalhão, e cerca de 80$000 em dinheiro.

Avisado e subdelegado do 1.º districto da Graça immediatamente compareceu ao local para fazer a competente vistoria e procede as necessarias averiguações para descobrimento dos delinquentes.

Communica o delegado do 1º districto do Rio Formoso que foram recolhidos a cadeia de Serinhãem os criminos de furto de cavallos no mesmo termo e no de sua jurisdicção de nomes Vicente Ferreira dos Santos, João Ferreira dos Santos e Joaquim de tal.

O delegado de S. Gonçalo de Una communica que no dia 8 deste mez estando o procurador promovendo a cobrança da feira de Tamandaré, os individuos de nomes Jacintho Gomes da Silva e seu filho Ignacio Sebastião da Silva oppozeram-se ao pagamento dirigindo insultos ao mesmo procurador.

O sub-commissario respectivo dando voz de prisão a Jacintho, este armando se de um cacete travou luta dando em resultado sahir uma praça do destacamento com um ferimento na nuca.

Preso o offensor, contra elle procedeu-se nos termos da lei.

O subdelegado da Magdalena por officio de hoje communica que foi hontem capturado o individuo de nome José Firmino Herculano, como autor do assassinato de João de tal, conhecido por João do Kisto, praticado no districto de Afogados no dia 23 do mez de Junho de 1887.

Nesta data assumio o exercicio do cargo de commissario do 3º posto da guarda local o tenente Francisco de Lacerda Cavalcante de Albuquerque.

No dia 16 deste mez o cidadão Pedro Soriano de Azevedo e Silva assumio o exercicio da subdelegacia de Carsuipo do termo de Agua Preta.

Saúde e fraternidade ao desembargador José Antonio Correia da Silva, mui digno governador do Estado.—O chefe de policia, *Gaudino Eudoxio de Brito.*

EXTERIOR

EUROPA

Inglaterra

A julgar pelo que dizem os jornaes, os progressos do partido liberal inglez são de tal ordem que se considera certo o seu triumpho nas proximas eleições geraes.

A imprensa conservadora expõe os perigos que poderia trazer um ministerio liberal, depois dos compromissos contrahidos pelo Sr. Gladstone na questão do Egypto.

O abandono desse paiz pelos inglezes devia grande prestigio a Russia e a França, prejudicando gravemente a influencia britannica.

— O *Standard*, commentando o discurso do Sr. Ribot a respeito do Egypto, diz que o ministro dos negocios estrangeiros da republica franceza deu a entender que a França se uniria de boa vontade a outras potencias para pedir á Inglaterra garantias mais amplas, como se a Inglaterra tivesse esquecido os seus compromissos.

«Obrigamo-nos a evacuar o Egypto quando a nossa informação alli deixasse de ser necessaria; defendemos no Egypto os interesses europeus, e nossos; não desejamos esta tarefa; mas não a abandonaremos senão acabada.»

— Noticias recebidas de Dublim dizem que na noite de 27 foi atirada uma bomba de dynamite ás officinas do jornal *A Imprensa Nacional*

Não houve desgraças pessoaes; mas os estragos materiaes foram importantes.

Alguns predios contiguos soffreram muito. Ignora-se quem fosse o autor d'esse barbaro attentado.

— De Cork dizem que, tendo os deputados anti-parnellistas Lillon e O'Brien assistido a uma reunião dos seus correligionarios, á sahida foram acompanhados por grande numero d'estes, que se encontraram com um grande bando de parnellistas, vindo os dous grupos ás mãos, e travando-se verdadeira batalha.

A policia intervio para separar os contendores.

Grande numero de feridos de parte a parte. Na cidade reina muita exaltação, e receia-se que se renovem as deploraveis desordens de outros tempos.

Nos comicios os Srs. Lillon e O'Brien discursavam ao povo mettidos no meio de um quadrado de tropa, ao mesmo tempo que os parnellistas celebravam tambem um comicio n'uma casa proxima.

— A julgar pelo que dizem os jornaes, os progressos do partido liberal inglez são de tal ordem, que se considera certo o seu triumpho nas proximas eleições geraes.

A imprensa conservadora expõe os perigos que poderia trazer um ministerio liberal, depois dos compromissos contrahidos pelo Sr. Gladstone na questão do Egypto.

O abandono d'esse paiz pelos inglezes daria grande prestigio á Russia e á França, prejudicando gravemente a influencia britannica.

— Em 29 de Outubro á noute, em Cork os partidarios do anti-parnellista Redmond, formando uma *marche aux flambeaux*, encontraram os parnellistas, que se dirigiam a um *meeting*, travando-se um chuveiro de pedras, e a refrega tornou se geral.

O Sr. Redmond foi ferido na cabeça, com uma pedra, e o Sr. O'Connor na nuca com um *cassetête*.

A policia conseguio afinal pôr termo ao combate.

— Lord Hamilton, primeiro lord do almirantado, fallando em Edimburgo, disse que a evacuação do Egypto, seguida da occupação d'este paiz por uma outra potencia, poderia provocar a guerra européa.

Se, de outra parte, nenhuma outra potencia occupasse o Egypto, o paiz ficaria entregue á anarchia.

— Contra á viuva do celebre Parnell ha pouco fallecido vai ser intentado um processo por seus dous irmãos o general Evelin Wood e o advogado Charles Wood.

A origem da questão é a seguinte:

Ha annos, a então madame O'Shea herdou de uma sua tia uma fortuna de perto de mil contos.

Os seus dous irmãos, que nada receberam da tia millionaria, ficaram furiosos, e prometteram naturalmente a si proprios aproveitarem-se da primeira occasião para despojarem a irmã.

A occasião apresentou-se agora, em que a desditosa senhora se vê só no mundo, sem ter um braço forte que a ampare.

Por isso os dous *generosos* inglezes foram perante os tribunaes litigar sobre a validade do testamento, pretendendo que madame O'Shea exerceu pressão sobre a tia, afim de a decidir a testar exclusivamente em seu favor.

Segundo elles, a fallecida tinha lhes, em testamento anterior, feito legados importantes, que a viuva de Parnell fez annullar.

Estão encarregados da questão os primeiros advogados de Londres.

— O *Standard* emitte o alvitre de se abrirem subscripções em Londres para soccorrer as populações russas, que estão passando fome.

Diz que a questão humanitaria deve prevalecer á questão politica.

Allemanha

Desde ha muito que o principe de Bismarck não dava que fallar de si.

Os jornalistas não recebiam confidencias, porque não eram admittidos a *interviews* com o antigo chanceller.

O *Jornal de Hamburgo*, que é considerado orgão deste, ultimamente tinha se abstido da apreciação da politica imperial; fallava se até em reconciliação entre Bismarck e o imperador.

Mas eis que o velho homem de estado entra de novo em scena, e annuncia essa entrada com um entono, que nos faz crer que ella dará origem a espectaculo curioso, e talvez até a grande escandalo.

Referindo-se a um artigo do *Post*, de Strasburgo, aliás moderada e puramente historica as *Noticias de Hamburgo* annunciam que o Sr. Bismarck tem tenção de tomar parte nas sessões do reichstag «para restabelecer a verdade.»

O primeiro daquelles jornaes dissera que o principe havia dado a sua exoneração; a folha de Hamburgo affirma que ella lhe foi pedida em 14 de Março, de novo pedida a 15, e exigida a 17.

Ora, entre 14 e 17, o principe de Bismarck entregara ao imperador uma memoria em que, com bastante energia, explicava a sua politica, recordava os serviços prestados, e produzia o que havia de amanhecer, se elle se retirasse do governo.

O principe guardou espera dessa memoria; e agora quando as *Noticias de Hamburgo* dizem que «elle dirá a verdade toda,» para se libertar da responsabilidade dos erros commettidos, desde 17 de Março, allude evidentemente á possivel publicação daquelle documento que não póde deixar de offerecer um elevado interesse.

Além disso, os partidarios do principe estão se agitando muito.

Diz-se que em Berlim se trata da organisação de um partido de Bismarck no reichstag, e teem apparecido varios folhetos, em que se advoga a politica do velho estadista

Está agora sendo assumpto de muitos commentarios um, que tem por titulo—Acceitar ou recusar.—Julgamento da politica interna, que é

ILEGÍVEL

attribuida a um antigo collaborador de Bismarck em assumptos sociaes e seu particular amigo.

Diz-se que elle exprime o pensar do ex-chanceller

Diz se alli que a segunda viagem do imperador á Russia contra a vontade de Bismarck, impedio um accordo entre aquella nação e a Allemanha, ou a ficar reduzida ao cathegoria de potencia de segunda ordem como a Hespanha.

A politica seguida pela Allemanha fez della garantia da Austria e da Inglaterra; o que não devia ser.

O unico homem que póde hoje dar novo rumo e nova feição a essa politica é Bismarck.

Se elle não podesse conseguil-o, então deveria pensar-se na guerra e quanto mais cedo melhor.

E o folheto conclue em o seguinte periodo de effeito, e a que se deve fazer justiça, de o considerar verdadeiramente artistico.

« Mais valeria fazer a guerra com Bismarck, como chanceller, e Caprivi, como commandante de um corpo do exercito do que ter a Caprivi a formular notas diplomaticas, e o feld marechal Bismarck com um commando nas costas do norte. »

O opusculo não produzirá por certo effeito algum no animo do imperador, que não é verosimil chame outra vez Bismarck á chancellaria do imperio.

Por isso se este for ao reichstag irá cheio de resentimentos e de animo feito para combater energicamente a politica imperial dos ultimos tempos.

— Os jornaes allemães affirmam que o imperador da Russia não passará por Berlim, na sua volta para a Criméa e que é muito pouco provavel que haja uma entrevista entre elle e o imperador da Allemanha.

Desmente igualmente o boato de uma visita á costa da Allemanha pela rainha regente da Hollanda e da joven rainha Guilhermina.

— Os jornalistas condemnados por delictos de imprensa são, em Saxe, comparados aos mais vis criminosos.

Um dos redactores da *Presse*, de Chemnitz, que tem de soffrer 10 mezes de prisão, foi conduzido ao caminho de ferro algemado e ligado por uma corda a outro condemnado.

Esta scena vergonhosa causou na cidade a mais profunda impressão.

Dinamarca

Segundo informações de boa origem, ter-se-ha fallado em Fredensborg da constituição de uma nova liga da paz, na qual entrariam a Russia, a Grecia, a Servia, o Montenegro, a Suecia, a Dinamarca e a França.

O assumpto tratava-se ha mais de um anno entre Copenhague e S. Petersburgo; e é a este plano que se attribue a viagem do grão Duque Vlademiro a Hespanha.

As primeiras propostas foram feitas ás potencias antes dos factos de Cronstadt. A existencia da liga seria publicamente declarada no proximo mez de Janeiro. Annunciar-se-ha, portanto, a constituição da liga, sob a presidencia do imperador da Russia, tendo em vista offerecer ás potencias o meio de estudar as questões internacionaes e chegar lentamente á reducção dos exercitos.

Julga-se que a questão tambem foi tratada em Monza, e ajunta-se que o Sr. Giers teria examinado com o rei de Italia e o Sr. de Rudini os meios por que se poderia chegar a um accordo entre a corôa e o papado. Esta suggestão teria sido provocada pelo governo hespanhol.

Russia

A noticia publicada por alguns jornaes sobre o casamento do principe imperial da Russia, com a princeza imperial da Grecia é inexacta.

Segundo a lei Russa, os primos não podem casar com as primas. Fallou-se tambem da princeza Alice de Hessi, mas o imperador Alexandre e os membros do governo mostram-se muito mais favoraveis ao enlace com a princeza Helena de Montenegro, o que completaria a união das casas principescas slavas. E' sabido que o joven rei da Servia deve em poucos annos casar com a filha mais nova do principe do Montenegro.

— Noticias do Kief dizem ter havido graves desordens anti-semiticas em muitas localidades do governo de Tschernigow, especialmente na pequena cidade de Starodub.

Ao que parece, trinta judeus ficaram mortos, e são mais de quinhentos os gravemente feridos. Além disto, todas as casas e estabelecimentos dos israelitas foram saqueadas e incendiadas pela multidão enfurecida.

A policia sympathisou abertamente os amotinadores, e a muito custo as tropas requisitadas pela autoridade conseguiram restabelecer a ordem pelo menos parcialmente.

Diz-se que os anarchistas tinham de proposito espalhado o boato de que os judeus haviam secretamente açambarcado grande quantidade de trigo, para provocar a alta do preço. Foi este boato que provocou a colera da multidão, e deu origem aquelles lamentaveis excessos.

— O *Standard*, commentando a volta do czar á Russia, tira conclusões pessimistas, julga que a propria etiqueta obrigava a visita do czar a Berlim, attribuindo essa attitude á alliança franco-russa, e termina insinuando que a França e a Russia teem sentimentos irreconciliaveis para com outras nações, e que continuarão a reivindicar — uma a Alsacia-Lorena e a outra o dominio dos Balkans.

— Um ukase do czar, de 1 do corrente, prohibe, a começar dessa data, a exportação de todos os cereaes, excepto do trigo. Os carregamentos em execução poderão ser completados com a condição de serem expedidos no prazo de tres dias.

Turquia

O *Standard* diz que o Sr. de Nelidoff, embaixador da Russia em Constantinopla, tinha pedido á Sublime Porta autorisação para fazer exhumar dos cemiterios turcos os corpos dos soldados russos, mortos durante a ultima guerra.

Esses despojos seriam trasladados para San Stefano, onde se levantaria um monumento commemorativo.

A Turquia teria recusado licença para se erguer ás portas de Constantinopla um monumento destinado a perpetuar a derrota do exercito ottomano, e teria suggerido ao Sr. de Nelidoff a idéa de mandar construir o monumento em Andrinopla.

O embaixador não acceitou a proposta.

Estados-Unidos

O novo governo do Chili, que ainda não está completamente constituido, está já a braços com uma grave difficuldade externa.

Ha dias a tripulação de um navio americano, o *Baltimore* tendo vindo a terra, foi atacada pela populaça, e por marinheiros; travou-se rixa; muitos delles ficaram seriamente maltratados, e recolheram-se a bordo precipitadamente. O capitão Schley participou logo a occurrencia ao almirante; a noticia espalhou-se immediatamente, produzindo grande emoção, e o presidente Harrisson convocou para concelho os seus ministros.

— As ultimas informações de Washington, e que se julgam de origem official, annunciam que o governo dos Estados-Unidos considera a aggressão contra os marinheiros do couraçado *Baltimore* em Valparaizo, como um insulto á bandeira americana, insulto que exige a mais energica acção diplomatica.

Segundo o relatorio do commandante do navio *Baltimore*, a aggressão foi unicamente inspirada pela animosidade que se tem manifestado da parte dos chilenos para com os americanos.

A policia em vez de proteger estes, apoiou por differentes vezes os aggressores. Nenhum delles foi preso; emquanto que 35 marinheiros americanos entraram na cadeia.

O governo dos Estados-Unidos mostra-se em extremo ressentido ante a indifferença com que o Chili parece tratar este incidente. O ministro dos Estados-Unidos no Chili, o Sr. Egan, teve instrucções do seu governo para apresentar immediatamente as suas reclamações, com caracter peremptorio, no sentido de se regular este negocio amigavelmente, e sem quebra de dignidade para os dous paizes.

Se a reparação se não alcançar dentro de um praso razoavel, será então mandado retirar o Sr. Egan, ficando completamente interrompidas as relações diplomaticas entre os Estados-Unidos e o Chili.

Pelo que consta, é este o estado em que se acha o negocio; mas dizem de Valparaizo que a junta provisoria mandou logo proceder a um inquerito, sobre o ataque de que foram victimas os marinheiros da *Baltimore*.

A este respeito affirma-se que o juiz encarregado desta missão declarára que, segundo os depoimentos assignados pelos proprios marinheiros americanos, não promovem estes nenhuma queixa contra a policia.

Parece que não fôra possivel conhecer com exactidão a origem do incidente: soube-se, no entretanto, que entre os chilenos e americanos houvera viva altercação, e que, em consequencia della, tinha sido lançado por terra um chileno, intervindo então a policia, em presença do conflicto, que nessa occasião se promoveu.

Julga-se em Valparaizo que é inopportuno o pedido de indemnisação, entendendo-se que, neste negocio, os Estados-Unidos procedêra com muita precipitação.

E', pois, de esperar que o assumpto seja esclarecido, e que a harmonia se estabeleça depois das explicações convenientes.

— Segundo um telegramma de Santiago, o Chili replicou em termos vigorosos a pedir dos concernentes ao ataque dos marinheiros do cruzador americano *Baltimore*, em Valparaizo, responsabilidade que equivaleria a acceitar a resposta do ultrage; o Sr. Egan, o capitão Schley, commandante da *Baltimore*, e o Sr. Mac Crechy, consul americano em Valparaizo, deliberaram, em vista de uma acção decisiva da proxima intervenção; pois que as autoridades de Valparaizo recusam garantir a segurança dos marinheiros americanos, que por isso estão prohibidos de ir a terra.

— Um despacho do Sr. Egan participou ao seu governo que o ministro dos negocios estrangeiros do Chili, diz que as exigencias e ameaças dos Estados-Unidos, embora não sejam acrimonicas, não parecem acceitaveis: ao governo chileno, nenhuma duvida tem sobre a sinceridade do inquerito feito a bordo da *Baltimore*; mas não reconhece se não a jurisdicção e a autoridade do governo do seu paiz.

O ministro accrescenta que o juiz punirá aquelles que se tornaram culpados em territorio chileno; e, emquanto aguarda o resultado do inquerito, não pode admittir que as desordens de Valparaiso possam ser consideradas como prova de disposições pouco amigaveis do governo chileno para com os Estados-Unidos, sem que possam pôr em perigo as relações entre as duas nações.

— Affirma-se que o ministro dos negocios estrangeiros do Chile declarou que estava aberto um inquerito, mas não que chegara ainda o momento de dar a saber o seu resultado, e demais, a lei chilena estatue que se mantenha secreto todo o inquerito judicial.

— Confirma-se que os Estados-Unidos não tomarão nenhuma medida com respeito ao Chile antes de terminar o inquerito judicial aberto em Valparaiso, o qual terminará antes da reunião do congresso dos Estados-Unidos.

— Dizem de Valparaiso que se assegura alli ter a esquadra americana desempenhado um papel de espião a favor de Balmaceda, e que o commandante da esquadra e o governo de Washington foram enganados pelo ministro dos Estados-Unidos, o Sr. Egan.

O almirante Brown dera aos representantes de Balmaceda todos os pormenores sobre a prisão dos congressistas em Quinteros, e indicara-lhe igualmente a Balmaceda a situação das tropas e da esquadra congressista em Coquimbo. Por ultimo o cabo americano fôra quebrado em Iquique, debaixo da protecção da esquadra americana, para permittir a Balmaceda o publicar falsas noticias e influenciar na opinião publica ao estrangeiro.

TRANSCRIPÇÕES

O movimento da Bolsa

(Do *Diario do Commercio*)

Rio, 9 de Novembro de 1891.

O tempo não admitte recriminações, nem as victorias alcançadas as comporta.

E' justo, porém, que consignemos um facto, altamente significativo nas presentes circumstancias.

Quando o Sr. Ministro da Fazenda apresentou o seu plano financeiro, ao estudar a realidade do nosso movimento industrial que é espantoso na escala ascendente em que vae, demonstrou, de modo irrecusavel, que um maximo de.... 600.000:000$ de emissão bancaria mal corresponde ás necessidades do commercio, das associações e empresas, creadas em todo o paiz, a datar de dous annos a esta parte.

Não faltou quem não atacasse o plano por esse lado, e dois argumentos se produziam com visivel insistencia, com o fim de impressionar os que acceitam dos factos sómente os effeitos materiaes e não as suas causas geradoras.

Dizia se:

1.º O papel moeda e bancario é excessivo, tanto assim que o cambio tem descido de um modo nunca visto (13 d. por 1$000.)

2.º Em razão desse mesmo excesso, as acções do Banco da Republica, tão cumulado de favores do Estado, se acham muito abaixo do par, e cada dia a sua cotação diminue na Bolsa.

Respondemos:

Temos tido épocas de emissões da peior especie, as do Estado, inconvertiveis, excessivas em relação ás industrias, que eram muito reduzidas, e o cambio mais de uma vez attingio quasi ao seu nivel par.

O mais notavel estadista financeiro do antigo partido liberal do Imperio demonstrou isto mesmo de modo irresistivel, porque referiu se a factos comprovados por algarismos.

Por nossa vez nos referimos a epocas em que as emissões do Estado e do Banco do Brazil exerciam benefica influencia sobre o cambio, e, na ultima phase, o banco Nacional, banco emissor, não foi um factor da depressão do mercado monetario, antes devemos consideral-o, em sua primitiva phase, um grande impulsor do movimento commercial, e mais teria feito si não se houvera separado tanto do movimento industrial, movimento este impaciente desde muito por quebrar as peias do extincto regimen.

Quanto ao segundo argumento:

Affirmamos que a baixa das acções do Banco da Republica não era o effeito do excesso de emissão, mas o producto da especulação, lançando-as aos milheiros no mercado desprevenido de meio circulante, todas as vezes que se manifestava alguma tendencia para alta.

A especulação gananciosa empregou todos os ardis para conseguir que, sob um estado inteiramente normal, no ponto de vista politico, e sob uma phase de crescente prosperidade das rendas publicas, comprovada por saldos avultados do Thesouro e de antigos emprestimos, o governo entrasse no mercado negociando emprestimos e praticasse a immoralidade dos cambios artificiaes, isto é, dos cambios com altas ficticias, pagando o Estado as differenças.

A politica financeira adoptada pelo Congresso e alvitrada por orgãos manifestamente contrarios á republica fomentou o jogo, a especulação e as baixas em declive para a ruina, a que foram condemnados todos os titulos e fortunas.

Creada situação diversa com o decreto do presidente da republica de 3 do corrente, todas as classes laboriosas sentiram-se desopprimidas; o governo tratou francamente de garantir-se contra a especulação; o Banco da Republica achou-se livre do espantalho dos projectos socialistas a que alludio o Manifesto que acompanhou aquelle decreto, e logo o mercado financeiro procurou retomar a sua posição normal, reabrindo se na bolsa o movimento das transacções sobre a base da mais solida confiança nas medidas do Sr. ministro da fazenda, as quaes, com pequenas modificações, vão ser postas em pratica na conformidade do seu plano.

O Banco da Republica terá de passar por alterações já annunciadas, que affirmarão o seu grande prestigio e natural intervenção no movimento financeiro e industrial da praça e da União, garantidos os seus contractos com o Estado, affirmadas as leis que lhe servem de norma, melhorado o seu systema de operar, promovendo a unidade sem destruir a autonomia regional, recebendo do thesouro todo o apoio moral e effectivo, sendo delle, por assim dizer, uma prolongação pelo systema especial de fiscalisação a que terá de ficar sujeito.

Certo o commercio de que o honrado Sr. ministro da fazenda não faltará aos seus compromissos, nem abandonará os pontos essenciaes do seu plano, o commercio restituio francamente áquelle notavel instituto de credito toda a confiança de que elle é merecedor, e em menos de quatro dias as suas acções, que chegaram a descer a 130$000, subiram de 145$000 a 200$000 a vista, devendo-se contar que esse titulo será d'ora em diante reputado um dos melhores trazidos á bolsa do Rio de Janeiro.

Semelhantemente o Banco de Credito Popular, banco emissor, auxiliar efficacissimo do commercio e das industrias, tendo magnifica base metalica para desenvolver e elevar a sua missão na razão das necessidades reconhecidas do mercado, com uma carteira excellente, que prova o zelo da sua direcção; atacado como foi no Congresso, em seus contractos e na sua lei organica, ameaçado de perder direitos adquiridos e privilegios irrevogaveis, viu as suas acções de valor nominal de 100$000 descerem a 72$000 e a 70$000.

Nesta nova phase o Banco de Credito Popular, readquirindo a integridade que lhe compete, fundada em lei, no mesmo curto periodo de quatro dias, tem tido as suas acções em alta excedente do par em 10$000 cada uma.

Não bastará esta resenha para demonstrar que as emissões, ou que os bancos emissores não foram os causadores da baixa do cambio e da crise cruel e prolongada que atravessou a praça, no passado regimen constitucional republicano?

Para concluir, assignalaremos a alta de um peny no cambio, e a certeza que temos de que acertadas providencias darão em breve o mais animador aspecto ao mercado.

VARIEDADES

A' umas ruinas

Traducção do hespanhol

(*A' Conception Bordalba*)

Oh! da Arabia, em ruinas grã senhora,
hoje perdido o teu Imperio augusto,
o hymno do Prazer trocado em susto
calla em tu'alma, em teus escombros chora.

Quebrado o *alfeizar* que a luz não doura,
baixo o capuz do *jaramago* adusto,
já não serves de solo ao nobre busto
do grão visir e da odalisca moura...

Só uma fonte exclama com gemido
em meio do serralho desolado:
«Gloria, Amor e Poder, p'r'onde haveis ido?

eternos como as ondas vos julgava,
mas n'um correr fugaz haveis passado...»
e meu pranto a correr continuava.

F.

REVISTA DIARIA

Congresso do Estado — Reuniram-se hontem as duas casas do Congresso.

Senado — Effectuou a sua 63ª sessão sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Soriano de Souza, tendo comparecido 10 Srs. senadores.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do 1.º secretario da Camara dos Deputados enviando as cinco seguintes resoluções iniciadas alli pelos projectos ns. 36, 42, 42 B, 51 e 47: a 1ª auctorisando o governador a reformar os estabelecimentos de instrucção secundaria; a 2ª idem, a mandar contar ao professor Leonardo Bezerra Pessoa Cavalcante, como tempo de exercicio, o espaço que decorreu da suspensão do ensino na cadeira da villa do Bom... que á sua reintegração na mesma cadeira; a 3ª idem idem, a outros professores em numero de sete; a 4ª idem a dispensa de impostos estaduaes ás fabricas que forem montadas no Estado e se destinarem á exploração de industrias desconhecidas; a 5ª declarando que as obrigações estabelecidas nos contractos celebrados entre o Estado e particulares para illuminação de Olinda, Iguarassú, Goyanna e Jaboatão passaram a competir ás respectivas municipalidades. — A 1ª, 4ª e 5ª resoluções á 3ª Commissão e a 2ª e 3ª á 5ª.

Outro do Secretario do Governo, remettendo um dos exemplares da resolução iniciada por este Senado, referendada sob n. 15, organisando a Justiça do Estado. — Inteirado e archive se.

Outro do mesmo, remettendo um exemplar das resoluções enviadas pela Camara dos Deputados, referendadas sob ns. 13 e 14, esta creando na capital uma repartição denominada Questura Policial e aquella creando um corpo militar de policia. — Inteirado e archive-se.

Foi lido e approvado sem debate o parecer n. 57 da Commissão de Redacção, já impresso no jornal da casa, approvando a resolução da Camara dos Deputados, sobre abertura de creditos supplementares, iniciada alli pelo projecto n. 49

Não havendo nenhum dos Srs. Senadores presentes querido utilisar se da palavra para occupar-se de assumptos reservados á 1ª hora da sessão, o Sr. presidente passou á ordem do dia.

Approvaram se sem debate em 3ª discussão, sendo remettidos á Commissão de Redacção os projectos, ambos de iniciativa deste Senado.

N. 6 determinando quando os proprietarios do Recife podem ser obrigados a pagar os concertos e reparos dos apparelhos e canalisação da empreza a cargo da Companhia Recife Drainage.

N. 14. Organisando a Secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, Correio Telegraphos, Immigração, Colonisação, Artes e Industrias.

Vieram á mesa dous pareceres sob ns. 59 e 60, da Commissão de Redacção sobre os projectos acima de iniciativa do Senado, de ns. 14 e 6.

A requerimento do Sr. Drummond foi o parecer n. 59 dispensado da impressão no jornal da casa, dando se o mesmo com o de n. 60, a requerimento do Sr. Moraes Silva.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente levantou a sessão designando a seguinte ordem do dia:

Discussão unica do parecer n. 58, approvando emendas da Camara ao projecto n. 10, que organisa a Secretaria do Estado, Justiça, Legislação, Policia e Segurança publica; 2ª discussão do parecer n. 56 e 1ª do projecto n. 15.

Foi remettido á sancção um decreto auctorisando a abertura de creditos supplementares.

Camara — A' sessão de hontem, presidida pelo Exm. coronel Dr. José Maria, compareceram 14 Srs. deputados.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 1º secretario deu conta do seguinte expediente:

Officio do secretario do governo, remettendo devidamente referendadas as resoluções ns. 13 e 14, que cream, á 1ª o corpo militar de policia e a segunda a questura policial. — A archivar

Outro do mesmo, idem a de n. 15, que organisa a justiça do Estado. — A archivar.

Petição de Belmira Julia Gonçalves Torres, requerendo a admissão de um seu filho menor no Gymnasio Pernambucano. — A' commissão de petições.

Outra do conego Telesphoro de Paula Augusto, administrador do patrimonio do Recolhimento de Nossa Senhora da Gloria, requerendo relevação da divida do Serviço da Companhia Recife Drainage nos predios do dito patrimonio. — A' commissão de fazenda e orçamento.

Foi lido e approvado sem debate um parecer sob n. 276, da commissão de redacção, redigindo o projecto n. 58, que concede isenção de impostos á Sociedade dos Artistas mechanicos e Liberaes, sendo antes esse parecer dispensado de impressão a requerimento do Sr. Ayres Bello.

Approvou-se, tambem sem debate, um parecer sob 277, da commissão de legislação, ouvindo o Thesouro sobre a petição de Petronilla Augusta do Rego Barros, viuva de Antonio Soriano do Rego Barros, lançador da Recebedoria do Estado, e que requer a differença de vencimentos a que este tinha direito e deixou de receber.

Passando-se á ordem do dia, entrou em 2ª discussão o projecto n. 12 do Senado, que altera algumas disposições dos decretos de 15 de Outubro de 1890 e 31 de Janeiro do corrente anno.

O Sr. Milet orou justificando um requerimento que apresentou para ser a discussão adiada por 24 horas, mas á falta de numero para deliberar deixou de ser votado esse requerimento.

Encerrou-se em seguida, sem ter havido debate, a 1ª discussão do projecto n. 59, que restringe a 15 dias o prazo da suspensão dos serventuarios de justiça; não se votando ainda á falta de numero.

A ordem do dia para a sessão de hoje é; 1ª discussão do projecto n. 61 e continuação da antecedente.

Fallecimento — Antehontem ás 9 1/2 horas da noute falleceu, nesta cidade, a virtuosa e respeitavel matrona Marianna Rita Accioli de Vasconcellos, esposa do coronel Thomaz de Aquino Pinto Bandeira e filha do Dr. Antonio de Souza Correia e sua mulher Maria Rosa Accioly.

Senhora estimada por todos quantos a conheciam, perfeita mãi de familia que soube dar á Patria uma descendencia numerosa e digna, d'entre a qual se salienta o pranteado poeta Francisco Cismontano e o illustrado Sr. Dr. Witruvio Bandeira, a finada, que contava 87 annos, era merecedora de todo o acatamento e veneração,

Quem a conhecia, quem tinha occasião de apreciar de perto o vasto cabedal de proveitosas lições de que ella era depositaria e que distribuia por seus filhos, todos os quaes occupam posições definidas por seus meritos intellectuaes e moraes, poderá dizer o que foi a veneranda matrona e o incalculavel serviço que prestou á sociedade presenteando-a com cidadãos prestimosos e honrados.

Ao enterramento que se effectuou hontem ás 5 horas da tarde compareceu grande numero de pessoas gradas.

Acompanhando sinceramente o nosso illustre amigo Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira de Accioli de Vasconcellos, esforçado redactor chefe deste *Diario*, na grande dor que lhe assoberba a alma, nós — os seus companheiros de trabalhos — lhe apresentamos as nossas condolencias, pedindo ao mesmo tempo que as transmitta aos seus dignos irmãos e parentes.

Festa da Escada — No dia 14 do corrente começaram as novenas de Nossa Senhora da Escada em sua matriz e tem continuado concorridissimas.

A festa terá lugar no dia 22 do corrente sendo pregador do Evangelho e Te-Deum o Revd. padre Souza Lima.

A Philarmonica Cabense fará uma excursão até aquella cidade, para dar mais importancia á festividade.

Consta que a commissão se esforça para dar realce á tradicional festa de Nossa Senhora da Escada.

Guarda nacional — O conselho director do Club Central Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional reunio se na sexta feira da semana passada e deliberou que fosse illuminada a fachada do edificio em que funcciona o mesmo club, em as noites de 14 e 15 do corrente e neste ultimo dia fossem içados o pavilhas nacional e o portuguez em commemoração ao 2.º anniversario da republica brazileira.

Em seguida tomaram mais outras deliberações sendo levantada a sessão ás 9 horas da noite.

Faculdade de Direito — Hoje ás 10 horas do dia será chamado a exame do 1º anno, pela 2ª e ultima vez, o Sr. Alberto Cavalcante de Albuquerque Wanderley.

Tambem hoje ás 12 horas, proceder se-ha a prova oral do 1º anno, e ás 2 horas, da 2ª serie do curso de sciencias juridicas.

Escola Normal — O resultado dos exames oraes havido hontem nesse estabelecimento foi o seguinte:

2º anno 7ª cadeira

Gertrudes Alves Ferreira, plenamente.
Lydia de Drummond, idem.
Alice Pereira da Cunha, idem.
Julia Sobreira Josepha de Souza, simplesmente.
Maria Seraphina de Mello, idem.
Maria Rosa Vieira de Mello, idem.
Normista Rosa Rodrigues Beirão, idem.
3 reprovados e faltaram 3

1º anno 2ª cadeira

José Henrique de Araujo Guarita, simplesmente.
João Epiphanio de A. Cavalcante, idem.
Elvira Maria da Conceição, idem.
Maria Alexandrina de F. Pinheiro, idem.
Alexandrina M. Lopes de Mendonça, idem.
Rosa Alexandrina Caneca, idem.
Francisca Candida Ferreira, idem.
Adriana M. P. de Souza, idem.
Severina C. de Araujo, idem.
Anna de Oliveira Motta, idem.
Maria do Carmo da Silva Santiago, idem.
8 reprovados e levantou-se 1.

Continuam hoje os exames oraes da 3ª cadeira no 1º anno, escriptos extraordinarios da 3ª e 6ª cadeiras do 1º anno e 1ª, 2ª, 3ª e 6ª do segundo.

Casamento civil — Foram lidos hoje no 1º districto de casamento os seguintes proclamas:

Segundo

De Manoel Prysthon, com Hermina Teixeira de Carvalho, solteiros, residentes no 1º districto.

Primeiro

De Francis Henry Harding, com Felippa Bandeira, solteiros, elle residente a freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, ella na freguezia do Poço.

De Paulo Pereira de Barros, com Anna Joaquina Pereira dos Santos, elle viuvo, ella solteira, residentes a freguezia de S. José.

Do Dr. João Baptista de Albuquerque Salles, com Maria Donatilla Marinho Cesar, solteiros, elle residente na comarca do Cabo, ella na de S. José.

— No 2.º districto foram affixados os seguintes proclamas:

Segundo

De Fabricio de Albuquerque Cardoso, morador na comarca de Jaboatão, com Maria Adelaide Lins do Carmo, moradora na freguezia da Boa-Vista.

Primeiro

De Luiz Antonio Fernandes, com Francisca de Barros Dias, moradores na freguezia da Boa-Vista.

De Anacleto José do Nascimento Junior, morador na freguezia de Santo Antonio, com Maria Clara de Queiroz, moradora na freguezia da Boa Vista.

De Henry Harding, morador na freguezia do Recife, com Felippa Bandeira, moradora na freguezia do Poço da Panella.

Associação Medico Pharmaceutico — Reune-se hoje em sessão extraordinaria no logar e hora do costume e discute a ordem do dia ja annunciada.

Gremio dos professores primarios — Esta sociedade reune-se hoje em sessão ordinaria, ao meio dia.

Imprensa Illustrada — Com satisfação recebemos os ns. 36, 37 e 38 (anno XXXV) da importantissima revista madrilena *La Ilustracion Española*, que dia a dia mais titulos adquire ao apoio publico

Os numeros que temos á vista e que nos foram offertados por seu agente n'esta cidade, estão, como sempre, interessantes quer no texto quer nas gravuras.

Precisa concerto — A ponte de madeira da rua do Hospicio precisa de concertos urgentes, porquanto tem diversas taboas arrancadas dos seus lugares.

Opácos — O nosso co-estadano Ribeiro da Silva, conhecido trabalhador entre nós, autor do *Córa*, do *Plebeu* das *Harmonias da Tarde* e de outras obras, vai em breve dar nos um novo livro de versos intitulado: *Opácos*.

Aguardamos sofregos a vinda desse novo producto de Ribeiro da Silva, que mais uma vez virá attestar o quanto merece elle em o nosso meio litterario.

Club de mamulengos — Reune-se hoje esta sociedade, fazendo amanhã uma nova reunião para tratar de assumptos de interesses sociaes, tratando-se n'esta occasião da votação de uma pequena pensão para a viuva do ex socio benemerito Antonio da Silva Agra.

Instituto Archeologico Pernambucano — Hoje a 1 hora da tarde haverá sessão ordinaria n'este Instituto.

Tribunal do Jury do Recife — Ainda hontem não pode ser installada a 1.ª sessão extraordinaria deste tribunal.

Compareceram 25 juizes de facto.

Foram multados em 20$000 os jurados notificados que deixaram de comparecer, e sorteados mais os seguintes supplentes:

Freguezia do Recife

Manoel Joaquim da Costa Junior.
Antonio Lopes Braga Junior.

Freguezia de Santo Antonio

Bento Manoel de Castro Amaral.
Hermino Rodrigues de Siqueira.
Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto.
José Luiz de Mello.
Raymundo de Almeida Sampaio.
Alfredo Arthur da Costa Monteiro.
Vicente Ferreira da Paixão.

Freguezia de S. José

Manoel Severino Amorim Lima.
Joaquim Rodrigues Pinheiro.
Manoel Venancio Alves da Fonseca.
José Joaquim Pereira do Rego.

Freguezia da Boa-Vista

João Antero de Medeiros.
Ismael Victor Pereira.
Francisco Horoncio Araujo Lima.
José Martins do Rio.
José Marques Ferreira.
Manoel de Sá Leitão.

Freguezia de Afogados

Manoel Gomes Pereira Guerra.
Francisco de Carvalho Brederodes Coutinho.
João Cancio Tavares Oliveira.

Freguezia da Varzea

Antonio Miranda da Silva Fragoso.

A sessão ficou addiada para hoje ás horas do costume.

Serviço militar — Hoje é superior de dia o Sr. capitão Magalhães e faz a ronda de visita o Sr. alferes Ismael.

O 2º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 5.

Inspectoria do 2.º districto maritimo — Recife, 17 de Novembro de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º,4	757mm20	19,20	74
9	27º,6	758mm82	19,07	70
12	28º,2	758mm27	19,24	68
3 t.	28º,5	756mm96	19,08	67
6	27º,6	757mm23	18,59	68

Temperatura minima — 25º,00
Dita maxima — 29º,50
Evaporação em 24 horas — ao sol 6mm,7; á sombra 3mm,8.
Chuva — 7mm,3.
Direcção do vento — ESE de meia noite até 1 hora e 52 minutos da manhã; WSW até 2 horas e 5 minutos; E e ESE alternados até 3 horas e 23 minutos da tarde; ESE com interrupções de E e SE até meia noite.
Velocidade media do vento — 5m,13 por segundo.
Nebulosidade media — 0,55

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	17 de Novembro	11 — 01 da manhã	0m,45
P. M.	17 » »	5 — 12 da tarde	2m,55
B. M.	17 » »	11 — 48 » »	0m,35
P. M.	18 » »	5 — 41 da manhã	2m,42

Leilões — Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Stepple, ao meio dia, á rua do Imperador n. 39, de uma casa á rua de S. Miguel.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de uma casa em Motocolombó.

Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ao meio dia, á rua Marquez de Olinda n. 48 de uma casa com soléa e um sobrado.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na Capunga becco do Corumboque n. 63, de moveis de jacarandá e amarello e ás 11 horas á rua do Bom Jesus n. 46, de duas terças partes de uma casa e um caixão.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua nova de Santa Rita n. 19, de varios moveis e outros objectos.

Missas funebres — Serão celebradas

Hoje:

A's 8 horas, nas matrizes de Páo d'Alho e Afogados, pela alma de D. Francelina I. de Albuquerque Maranhão; ás 7 1/2 horas, na igreja da Conceição dos Militares, pela alma do capitão José Carneiro Maciel da Silva; ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma de D. Maria Theotonia da Veiga Pessoa.

Passageiros — Sahidos para o Norte no vapor nacional *S. Salvador*:

José Ferreira Novaes, Joaquim Henrique Garrido e José Ferraro, José Romão de Lyra, José Soares e Manoel Pacheco, tenente Francisco M. da Costa, sua mãe e 1 irmã, G. Frank. W. Harrison, José Martins Areias, Joaquina, Thomaz de Lemos Duarte, Dr. Francisco Carlos Rodrigues, Felix Galloti, Rufino Noé de Sant'Anna, Joaquim Leopoldo Cavalcanti, José da Cunha F. Filho, Belfort Vieira, José Pereira Chermont Raiol, Pedro Augusto Gigleau e Francisco Ferreira Borges, João da Costa Cerdoso, Manoel José Pereira Monteiro, Dr. Arthur Tolentino da Costa e sua senhora, Dr. Paulino de Mello, ex sentenciado Alexandre, padre Adauto A. Meira Henriques e Joaquina da Conceição.

— Sahidos para o Sul no vapor nacional *Marquez de Caxias*:

Dr. Pio Costa, Costa Amazonas, Francisco L. de Araujo, Antonio Francisco da Rocha, Constancio Bandeira, Manoel Correia de Araujo e sua senhora, João Luiz Gama, Alberto Magalhães Bezerra e 2 irmãos, padre Jonas de Araujo Batinga.

Loteria do Estado do Maranhão — Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, é este o resultado da 3ª serie da 6ª loteria, extrahida a 18 de Novembro:

8063	**300:000$000**
6136	12:500$000
1311	7:500$000
1932	2:500$000
8028	2:500$000
8777	2:500$000
9	1:250$000
404	1:250$000
446	1:250$000
3544	1:250$000
4574	1:250$000
6897	1:250$000
9760	1:250$000
9799	1:250$000

APPROXIMAÇÕES

8062	1:500$000
8064	1:500$000
6135	1:000$000
6137	1:000$000
1310	500$000
1312	500$000

Estão premiados com 375$000 os seguintes numeros:

8061	8065	8068
8062	8066	8069
8064	8067	8070

Estão premiados com 250$000 os seguintes numeros.

6131	6134	6138
6132	6135	6139
6133	6137	6140

Estão premiados com 125$000 os seguintes numeros:

1312	1315	1318
1313	1316	1319
1314	1317	1320

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 125$ excepto a sorte grande.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 125$, excepto a sorte immediata.

A seguinte loteria corre no dia 25 de Novembro de 1891, com o mesmo plano.

Hospital Pedro II — O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 17 de Novembro foi o seguinte:

Existiam	620	
Entraram	18	638
Sahiram	9	
Falleceram	2	
Existem	627	638

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Barros Sobrinho ás 6 1/2.
Simões Barbosa ás 8 1/2.
Berardo ás 11.
Andrade Lima ás 9 1/4.
Joaquim Felippe ás 9 1/4.
Augusto Pessoa ás 9 1/4.
Pontual ás 9 3/4.
Arnobio 9.
Vieira da Cunha ás 9 1/4.
Bastos de Oliveira ás 10.

O cirurgião dentista Numa Pompilio entrou ás 8 1/4 horas

O pharmaceutico entrou ás 9 1/4 horas da manhã e sahio ás 3 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

Loteria do Maranhão — A 4ª serie da 6ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 25 de Novembro (quarta-feira.)

Loteria do Estado do Gram-Pará — A 4ª serie da 49ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 120:000$, será extrahido no dia 21 de Novembro (sabbado).

Cemiterio Publico — Obituario do dia 17 do corrente:

Francisco Baptista da Silva C., Pernambuco, 35 annos, solteiro, Recife; fractura do craneo.

João José da Silva, Pernambuco, 45 annos, casado, Santo Antonio; angina do peito

Luiza, Pernambuco, 4 annos, Graça; febre palustre.

Manoel Joaquim de Sant'Anna, Pernambuco, 22 annos, casado, Bôa Vista; tuberculos pulmonares.

Deolindo, Parabyba, 30 annos, solteiro, Bôa Vista; tuberculos pulmonares.

FORO

O CRIME DA RUA DO RANGEL

Denuncia dada pelo promotor publico

Illm Sr. Dr. juiz substituto do 2º districto criminal. — Firmado no inquerito junto, o 1º promotor publico do Recife denuncia perante V. S. Manoel Rodrigues da Silva, João Pedro de Alcantara, conhecido por João Duello e João Gualberto de Castro Souza como incursos nas penas do art. 294 § 1º do Codigo Penal, dando se a respeito do primeiro a combinação do dito art. com o 18 § 2º do mesmo Codigo, pelo facto seguinte:

Na madrugada de 6 de Dezembro do anno proximo findo, jazendo sobre a calçada do predio n. 71 da rua do Rangel, foi encontrado junto a poças de sangue coagulado, o cadaver do portuguez Manoel da Costa Ramos, estabelecido com armazem em o n. 69 da mesma rua.

Os transeuntes, que a curiosidade fazia parar junto ao morto, commentavam de modos diversos o occorrido, chegando alguns a attribuirem-n'o a um suicidio; desde logo, porem, no espirito da materia, medrou a idea, que mais tarde se avolumou até traduzir a realidade, de que o infortunado negociante fôra victima de um barbaro crime, tanto mais barbaro, quando o assassino se comprouvera em trucidar a um moço inoffensivo pelos seus habitos e caracter.

Procurou se achar o movel que poderia ter armado o braço que déra aquella morte, rodeada de um mysterio que parecia indecifravel, e a orientação providencial da opinião publica guiando a actividade e energia de um funccionario dedicado, soube indical-o clara e precisamente.

Foi então, que todos se lembraram de alguem que, emquanto Ramos jazia descalço sobre o pó da rua e apenas de camisa de meia e ceroula, disse, approximando-se do cadaver: vão ver a roupa e os sapatos em cima, no 2º andar. Este dito, sómente explicavel na bocca de quem soubesse os pormenores do facto, foi pronunciado pelo 1º denunciado, que, interrogado, desconcertou-se a ponto de negar até a sua amisade intima para com uma das moradoras do 1º andar do predio n. 71, Maria Ignez Freire Mariz, sua amasia, somente para não parecer assim, que alguma cousa havia de commum entre esta amisade e o assassinato de Ramos.

A mulher, porem, desmentio-o terminantemente deixando transparecer em seus ditos na occasião, que fôra justamente ella a causa motriz, isto é, o pomo de discordia entre a victima e o primeiro denunciado.

De facto, verificou-se que Maria Mariz não era uma indifferente para Manoel Ramos, o qual apesar do que havia entre aquella e Manoel Rodrigues, frequentava-lhe a casa, continuando a dirigir lhe gracejos, como o attesta Lydio Pereira de Lima, caixeiro do morto.

Na vespera mesmo do crime, ás 8 horas da noite, Rodrigues subia para a casa de sua amazia quando Ramos descia do andar superior. Se o denunciante precisasse juntar alguma cousa mais ás razões de sua convicção pediria a attenção de V. S. para o que disse uma criança filha de Maria Mariz, isto é: que Ramos « ia conversar com sua mãi no quarto, dando quando sahia dinheiro á sua dita mãi. »

Não se póde arguir a veracidade dessas palavras, sendo certo como ensina a sabedoria dos nossos maiores, que a verdade está na bocca das crianças.

E, é preciso notar, as relações de Ramos com Maria Mariz eram conhecidas do pai desta, que mal augurava d'ellas e acreditava no terrivel desfecho que tiveram, tanto que no dia do crime elle appareceu dizendo que « já esperava por aquillo. »

E', pois, certo, (por tudo o que consta do inquerito) que em desaggravo, Manoel Rodrigues, o primeiro denunciado, que fazia sacrificios por sua amazia e que acarretava com as despezas de sua casa, mandou praticar o delicto de que faz menção a autopsia de fls.

Quiçá os seus mandatarios excederam as normas do mandato, o que nem por isso diminue-lhe a responsabilidade nos termos do art. 19 do Codigo Penal.

Os executores da ordem são individuos conhecidos nos annaes da policia desta capital e V. S. verá dos depoimentos e autos de perguntas no inquerito annexo, que o meio em que elles vivem e os seus precedentes accrescentam alguma cousa ao facto de que aqui se trata.

Depois do commettimento do crime João Duello e João Gualberto ausentaram-se desta cidade para onde este ainda não voltou, o que aquelle sómente fez depois de se ter julgado seguro pelo tempo decorrido depois da morte de Ramos e sua precipite retirada.

Entretanto, a circumstancia de que faz menção o primeiro depoimento do inquerito fel-o cahir nas malhas da policia, que dirigida criteriosamente pela autoridade que fez dito inquerito, póde accumular provas, circumstancias e indicios que em toda sua vehemencia envolvem os denunciados de tal sorte, que a justiça publica pode hoje trazer perante V. S. os assassinos de Manoel da Costa Ramos.

João Duello confessou a fls. o delicto, occultando apenas os seus complices, isto é, os coautores dessa morte, ou para fazer suppor que nenhuma paga recebera por ella e que pelo contrario commettera-a em desaffronta de uma phrase injuriosa, ou para que aquelles possam fazer por gratidão alguma cousa em seu favor.

A confissão a que se refere o denunciante foi mais de uma vez repetida ás testemunhas de fls. em occasião em que João Duello se jactava da bravura de seus feitos.

E' assim que, logo depois da morte da victima, João Duello appareceu com a camisa tinta de sangue á segunda testemunha do inquerito, pedindo lhe para que a lavasse e narrando lhe o que acabava de fazer.

A testemunha guardou segredo receiosa tambem de ser victima d'aquelle que ella sabia de quanto era capaz e o mesmo fizeram a terceira e quarta que ouviram de outras vezes aquella narração.

Na vespera do crime os dous mandatarios estiveram juntos, o que João Duello confessou depois de ter negado que entretivesse relações com João Gualberto, o qual deixando immediatamente a familia, anda até hoje foragido.

A seriação de indicios e factos junta á prova da confissão do segundo denunciado, autorisaram a prisão preventiva deste, protestando esta promotoria por todas as mais diligencias de que haja mister a accusação.

Para a formação da culpa dos denunciados V. S. ouvirá as testemunhas abaixo arroladas, com expressa citação do denunciante ou de seu substituto.

Recife, 11 de Outubro de 1891. — O 1.º promotor publico do Recife, *Gervasio Fioravante Pires Ferreira*.

Testemunhas:

1 Sebastiana Maria Leopoldina da Conceição.
2 Josepha Maria de Oliveira.
3 Guilhermina Maria da Silva.
4 Anós Tavora.
5 Anacleto da Silva Ramos.
6 José Gonçalves de Barros.
7 Sargento Antonio Galdino Leão.
8 Augusto da Silva Ramos.
Todas moradoras nesta cidade.

ILEGÍVEL

CHRONICA THEATRAL

Ruy Blas

Ante-hontem foi pela companhia lyrica levada á scena a opera «Ruy Blas».

Estava annunciada a represent.ção da «Lucrecia Borgia», mas por não querer a signora Bordalba cantar essa opera sem haver feito um ensaio geral, foi á ultima hora transferida a recita, cantando se o «Ruy Blas».

O facto produzio sensação geral.

A Sra. Bordalba declarou que estava disposta a cantar qualquer outra opera, mas que sem ensaio previo não podia cantar a «Lucrecia Borgia», não querendo arriscar, sem fundamentos, os seus creditos de artista consciencioss.

Declarou ainda a sra. Bordalba que não desejava igualmente causar damnos á sociedade «Arion», tomando parte n'uma recita em cujo desempenho satisfactorio não tinha a menor confiança.

Tendo, com successo extraordinario, cantado na «Aida» e «Trovador», ella julgou prudente não representar a «Lucrecia Borgia» sem um ensaio geral.

Não podendo a illustre directoria da sociedade «Arion» providenciar de outro modo e não querendo deixar de dar espectaculo, resolveu substituir a opera annunciada pelo «Ruy Blas».

O desempenho de *Ruy Blas* não foi tão satisfactorio como das vezes anteriores.

Devido, certamente, ao facto de ter sido resolvida a representação dessa opera á ultima hora, com o theatro ja quasi cheio, todos os artistas, excepção feita de Massini, a quem couberam as honras da noite, se mostraram indecisos, fugindo algumas vezes ao compasso.

Os concertantes, principalmente o final do 2º acto, cantado á *mezza vocce*, estiveram desafinados, o que afinal de contas se explica.

A signora Rastelli, possuidora como é de uma voz extremamente delicada e mimosa desempenhou com graciosidade o papel de *Amelia de Neubourg*, sendo mui applaudida e recebendo diversos bouquets de flores naturaes.

A signora Prandi esteve mui interessante, mas não cantou a bellissima aria do 3º acto onde tantas palmas consegui a signorina Paolina Alberti.

Comtudo pela graça com que cantou a romanza do 2º acto e pela gentileza que desenvolveu em todo o correr da peça, obteve muitos applausos, sendo presenteada com bouquets de flores naturaes.

Massini, o bravo barytono que sempre é o mesmo artista cheio de nobre e justificado zelo por seus creditos artisticos, esteve correctissimo, sendo alvo de applausos sinceros e enthusiasticos.

Meloncelli não esteve tão feliz como das vezes anteriores, não obstante momentos houve em que agradou.

Coralupi e Remondini foram bons auxiliares.

*

A' orchestra, sob a direcção do maestro Ricci, coube as glorias principaes da noite pela firmeza e fidelidade com que executou toda a partitura.

Cada vez mais o maestro Ricci e os dignos professores da orchestra, dentro os quaes se salientam Candido Filho, Bandeira Filho, João Alves, Manoel Americo e Didimo, conquistam justos titulos á sympathia dos frequentadores do Lyrico.

*

Maior cuidado deve ter a pessoa incumbida de alçar e descer o panno de bocca, porquanto ante-hontem por duas vezes este foi arreado antes de tempo, no 3º e 4º actos, prejudicando assim o effeito dramatico.

MEMORIAL

Fazendas e modas

Esplendido sortimento impossivel de pescrever se tem recebido de Paris.

Au Paradis des Dames

Rua do Barão da Victoria 38

CHAPEOS E CAPOTAS

Alta moda em Pariz retirou da Alfandega.

Au Paradis des Dames

Capas, visites e pelerines

De seda preta e de renda o que ha de mais *chic*, recebeu.

Au Paradis des Dames

SEDAS

Brancas, pretas e de côres para grande escolha.

Au Paradis des Dames

PRESENTES

E' tal a variedade, que se pede nada comprarem para tal fim, sem primeiro visitarem

Au Paradis des Dames

Cortes de vestidos

Em sêdas, lã, e cambraia, branco bordados grande sortimento recebeu

Au Paradis des Dames

NINGUEM DEVE COMPRAR

artigos de chapelaria ou flôres, plumas, véos, gases, rendas, etc. etc., sem fazer uma visita á

Chapelaria Raphael

onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2 Rua do Barão da Victoria 2

Raphael Dias & C.ª

FAIANCES E TERRA COTTA

O Bazar da Bôa-Vista, a rua da Imperatriz n. 88, recebeu um lindo sortimento de figuras, jarros e medalhões em faiance e terra-cotta proprios para presentes e enfeites de sala.

CADEIRAS

Cadeiras com encosto da lona, magnificas para viagem.

Alfredo Lopes & C.

Velocipedes

Velocipedes para diversos tamanhos com rodas de borracha.

Medalhões de Biscuit

Tem um lindo sortimento de objectos proprios para adorno de salas e enfeites de toilet e o que ha de mais bonito o delicado para fazer um presente, tudo em fino biscuit.

Alfredo Lopes & C.

BRINQUEDOS PARA CRIANÇAS

O Bazar da Bôa-Vista, á rua da Imperatriz n. 88, recebeu um grande sortimento de brinquedos, bonecas, camas e mobilia para bonecas.

Galões dourados

Fitas prateadas e douradas, a ultima novidade para enfeite de vestidos, grande sortimento de fitas de chamalote em todas as cores e larguras, recebeu o Basar da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 88.

Medalhões de bronze

Como HAUTE NOUVEAUTE' o Bazar da Bôa Vista recebeu uma riquissima e linda collecção de *medalhões quadros* e *medalhões arandellas*, de bronze e que produzirão o maior effeito para a ornamentação de salas e *boudoirs*. E' a primeira vez que esses objectos d'arte vem ao nosso mercado.

Entre as diversas allegorias, que os referidos medalhões representam notam se a do Anjo da Guarda, e as diversas flôres symbolisadas por elegantes figuras femeninas.

Ao BAZAR DA BOA-VISTA isto é, a *great attraction* do *high life* pernambucano.

88 Rua da Imperatriz 88

Linha de seda

Recebeu um lindo sortimento de linhas de seda em mimosas côres proprias para fazer crochet caxinês e sahidas de baile.

Fitas e fivelas para vestidos

Grande sortimento de fitas em todas as cores e qualidades, fivellas douradas, prateadas, pretas e de diversas cares.

Chá especial

Recebeu nova remessa do acreditado chá especial marca BULL DOG.

Rua da Imperatriz n. 88

Alfredo Lopes & C.

Telephone 214

Charutos de Habana

Recebeu nova remessa a Livraria Contemporanea.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Consultorio medico-cirurgico—Dr. Simplicio Mavignier, de volta da Capital Federal tem seu consultorio, á rua da Cadeia n. 27 1.º andar.

Especialidade — Molestias pulmonares, febres e da pelle.

Consultas de 12 ás 3 da tarde. Chamados por escripto.

Telephone n. 392.

Dr. Tavares de Mello, medico pelo Faculdade do Rio de Janeiro, dá consultas das 12 ás 3 horas das tarde, no largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar: recebe chamado a qualquer hora na sua residencia em S. José do Manguinho n 4. Telephone n. 575. Especialidades: molestia de pelle e siphilis.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 1 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, producto chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Curso de preparatorios

O bacharel J. Thiago da Fonseca lecciona em collegios, e casas particulares as seguintes materias: Portuguez, Francez, Inglez e Historia.

A tratar n'esta *Redacção*, ou em sua residencia á rua da Palma n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Irmandade das Almas do Recife

III

Positivamente, não é lá encargo para ambicionar-se esse de ater-se a gente á fastidiosa tarefa de estar, contra a propria espectiva e paciencia, a deslindar n'esse monte de contradicções e *agitações*—«As contas das Almas do Recife—» o quer que de exacto póde-se n'elle ver ou o quer que de veridico podem ellas conter... A calma indispensavel á exames taes abandona-nos, e, n'esse cotejar de verbas que ora se desajustam e ora se contradizem, sentimo-nos tomado de indignação ao ponto de lastimar a impossibilidade em que nos achamos de manejar, em vez de palavras com as quaes profligamos a funestissima administração da Mesa Regedora das Almas do Corpo Santo, aquelle *récipe* efficaz que applicou Jesus Christo outr'ora a quantos se locupletavam no Templo... Não nos leve, por quem é, a mal a *Veneravel* Mesa Regedora essa justissima extravasão de indignação, oriunda unicamente das inexplicaveis anomalias que se insurgem a cada passo d'esses algarismos, aos quaes dando *Sua Alteza* a Mesa o titulo de suas contas, entendeu atirar-nos ás faces como a irreductivel prova de sua nunca desmentida probidade a resaltar lhe da presumida *protervia* do nosso ataque. Engana-se, pois, e engana se redondamente: ellas apenas fornecem nos os melhores elementos de prova em detrimento dos tão apregoados creditos administrativos e *lisura* de proceder da *illustre* Mesa Regedora das Almas do Recife. Felizmente, diremos mesmo, providencialmente, ha em todo culpado, ao lado da inseparavel negativa do proprio delicto, um gesto, uma palavra, uma negativa mesma muitas vezes, que o revelam, favorecendo isso ensejo a que se lhe reconstrúa o delicto, tal qual fôra perpetrado. Pois bem: isto que nós chamaremos o *estigma* denunciante da delinquencia acha se verdadeiramente n'essas desastradas contas a contrastar francamente com o que, mediante ellas, visou attingir a *respeitavel* Mesa Regedora. Dir-se-ha serem ellas contra argumentos a presumidos creditos invejaveis. Vejamos. Se os 3:19$300 que figuram na casa das Despezas a titulo de *custas judiciaes* foram (e não podia deixar de ser) empregados para acquisição das Guias ao recolhimento na Recebedoria da importancia de... 1:522$371; se esses impostos foram os unicos satisfeitos, no decurso de Dezembro de 1890 a Outubro de 1891, claro fica que a *respeitavel* Mesa Regedora ficara em insolvencia para com a Fazenda sobre os impostos de decima urbana e predial do exercicio corrente. Ora, como explica a Mesa Regedora a conveniencia ou vantagem d'esse pagamento, por conta do emprestimo ao Banco, de preferencia ao pagamento das restrictas e indispensaveis despezas do anno compromissal e administrativo? Sim: era indispensavel esse procedimento, após a exauctoração e suspensão da Mesa Regedora pelo Exm. Revm. Sr. Governador do Bispado, para o desapparecimento do facto abusivo de ter ella, se bem que *illegalmente* autorisada como já o dissemos, pelo Juiz de Capellas para contrahir esse emprestimo apenas na importancia de 4:000$000, tel-o realisado emfim na somma de 10:000$000 sob a onerosissima caução de 15:000$000 em titulos da divida publica pertencentes ao patrimonio. Eis porque, saltando sobre todas as considerações que a compelliam de preferencia á solução de outros encargos mais urgentes, semelhante ao industrioso que, presentindo ao levar mão ao objecto cobiçado, galga o primeiro muro que se lhe depara, reembolsou ella os 6:000$000 ao Banco para que tranquillamente podesse dormitar sobre a *presumida legalidade* dos 4:000$000 que contrahira

Pasma indubitavelmente que a *honrada* mesa regedora, não satisfeita com aquella desastrada e criminosa posse de juiz a um ex thesoureiro, insolvavel á irmandade, na importante quantia de 844$273, e tendo a alevantada coragem de contrahir emprestimo de importancia superior (sem autorisação alguma) a que lhe houvera sido conferida, venha publicamente mostrar-se como victima de calumnias por parte de *interesseiros e gananciosos*, emquanto que conduzia a irmandade pela melhor das administrações possiveis, e imaginaveis!

Sinceramente, disse alguem, e disse-o com muita propriedade, que a mesa regedora em questão constituira da irmandade respectiva uma verdadeira sociedade de soccorros mutuos, e a prova mais irrefragavel do acertado di'o ahi está a entrar nos pelos olhos com essa insistencia mesma que emprega infructuosamente a mesa *recalcitrante* em fazer-nos entrar pela convicção a certeza de sua honradez e benemerencia.

A' conta de capellanias inclue ella em sua despeza a verba de 1:914$000 sem que propositalmente desça a especialisar se são ou não essas capellanias as estatuidas pelo compromisso, e essas *outras missas* as instituidas pelos diversos legados ou as ditas sem necessidade no hospital do Paduro para a cohonestação dos divertimentos da *troupe* nos seus variados e frequentes *regalões* alli.

Ah! esse hospital, esse hospital!... Ponto de recreio, lugar de passatempo dos da veneranda *grei regedora*, a figurar sempre e insistentemente como hospicio de beneficencia quando completamente ignora se, e nem entendeu a *illustre* mesa dizer-nos, quantos são os irmãos invalidos alli asylados ou os enfermos nelle pensados!...

Mas, deixemos que com elle despenda a mesa a verba que mais conveniente parecer lhe.

Padrão de immorredoura gloria á illustre *troupe*, que fique elle, com os seus compartimentos de verdadeira habitação familiar, a attestar perenemente na sua linguagem muda, mas eloquente, o facto sobremodo estupendo de nunca terem os seus tectos acobertado a enfermos e nem as suas paredes visado sequer á drogas ou a outros quaesquer productos chimicos e medicinaes...

Não lhe custará isso, ao menos, o trabalho de precisar, como deveria ter feito, o *quantum* despendido e a quantos irmãos enfermos ou invalidos nelle tenham sido obrigados...

Que fique, sim, mas que deixe-nos tempo á analyse fastidiosa e ingrata que assumimos em ordem a mostrar com deduções, com factos, com provas mesmo ministradas pela propria mesa regedora da inditosa irmandade das Almas do Corpo Santo, que ella não é la essa *cousa honrada* que se diz e nem a sua administração tem sido, como apregôa, util e proveitosa aos mais vitaes e reaes interesses della.

E' surprehendente realmente que despenda a mesa regedora annualmente com empregados a importantissima quantia de 2:002$666, quando todos sabem e conhecem que esses empregados não passam de um andador, de um archivista, afora a quota de trinta e poucos mil réis com que occorre, de parceria com as demais irmandades, para a sustentação do guarda da matriz!

Mas, não paira ainda aqui a demasiada liberalidade da *honesta* mesa regedora, no tocante á retribuções aos respectivos empregados, ella ainda auxilia ao cobrador, que, como todos sabem, é um dos empregados referidos, com a porcentagem de 5 % sobre o recebimento sem levar em conta o declinio, o descalabro, em que vão as finanças e os creditos da corporação!

E é uma *mesa* que assim procede, que agarra-se a gerencia da irmandade, como o illustre e *catholico* thesoureiro respectivo o fez com Christo e Belial, que diz abertamente que o Exm. e Revdm. Sr. governador do bispado offendeu lhe os brios, mareou-lhe os creditos, *prestando ouvidos a cavillações e aleives que não devera ter ouvido*; é uma mesa regedora dessa que, descalçando os altos cothurnos de cavalheiro, desce vergonhosa e ingloriamente a lançar mão, no estado miserrimo das finanças da irmandade dos parcos e mingoados reditos d'ella para a sustentação de questões que só podem aproveitar a continuidade de seus desmandos e de sua subversiva gerencia! *Mirabile dictu!*...

Não lhe aproveita tão pouco asseverar que a *probidade* resalta lhe do facto de ter ja procedido a eleição da nova mesa, recahindo essa eleição sobre aquelles mesmos que a hostilisavam, requerendo ao governador do bispado a convocação de uma geral.

Não: sabia perfeitamente da mesa *recalcitrante* que os novos eleitos jamais acquiesceriam a acceitação dos cargos, porquanto sendo irritos, nullos, todos actos que pratica a *veneravel mesa regedora* como confessaram na publicação que fizeram, equivaleria a acceitação delles a mais formal contradição com o que então publicaram em forma de protesto.

O intuito visado pela *nobre mesa* outro não foi, e nem poderia ser, se não o de ir espaçando essa eleição, embora podesse argumentar com o de ja tel-a feito, até que, não dando mais tanto em vista, podessem se revizar ou reeleger se.

Para a mesa regedora em questão os cargos respectivos constituem aos que actualmente os desempenham se não funcções leves ao menos encargos aprasiveis, ambicionaveis. Sentimos que ja nos entre a faltar paciencia para cotejarmos aqui, n'esse artigo, outras verbas da receita e despeza estampadas nas *monumentaes* contas que, qual outra clava de Hercules, atirou-nos pelas solicitadas do—*Jornal do Recife*—de 15 deste mez a mesa regedora das almas do Corpo Santo.

Que não lhe doam as mãos ja tambem que não nos ha de doer o braço... O caminho é longo, o terreno escabroso e resvaladio, é verdade, mas a missão justa, nobre e gloriosa, e d'ella não desertaremos sem que fique sendo, como já o dissemos, a mesa regedora o que de facto é e nós o que verdadeiramente somos.

Continuaremos.

Um irmão.

Theatro Santa Isabel

Tendo o Sr. Prevosti publicado no *Diario de Pernambuco* de hontem um artigo «para evitar falsas interpretações e prevenir o respeitavel publico pernambucano» sobre o que entre nós tem havido, venho por minha vez, e sem querer *prevenir*, mas sim, habilitar o publico pernambucano a julgar-me e ao Sr. Prevosti, relatar o occorrido

No dia 12 do corrente recebi do Sr. Arantes, empregado da Sociedade Arion, e levei ao Sr. Prevosti a importancia de seu honorario, e elle pedio que eu comprasse um saque a seu favor sobre um Banco de Paris.

Não querendo ser desagradavel ao Sr. Prevosti, mas ao mesmo tempo não desejando demorar em meu poder o seu dinheiro, nem effectuar uma transacção que lhe desse pretexto para uma injuriosa suspeita fui ter immediatamente com o Sr. Arantes, empregado de toda confiança da sociedade e entreguei-lhe a quantia dizendo o que o Sr. Prevosti desejava.

Nos dias 13 e 14 o Sr. Prevosti não me procurou nem ao Sr. Arantes para haver sua letra, que não poude ser tomada por causas que não vem ao caso mencionar e com as quaes nada tenho que ver.

Somente na noite de 14 chegando ao theatro para cantar na Aida fallou-me a respeito travando-se entre nós uma discussão na qual declarou que não cantaria no dia seguinte, domingo, sem receber seus honorarios.

No dia 15, domingo, recusou o Sr. Prevosti receber a quantia que lhe foi levada ao Hotel Internacional sob pretexto de que o seu pagamento estava sendo feito no dia 15 e devia sel-o ao cambio desse dia!

Vê o respeitavel publico que *não tinha em minha casa* os honorarios do Sr. Prevosti: recebi-os do Sr. Arantes e a este entreguei logo que o Sr. Prevosti pedio o saque.

Fui victima de minha boa fé querendo ser agradavel ao Sr. Prevosti e disto estou hoje convicto desde que disse em seu artigo que de outra vez « tendo sido pago ás 7 horas da noite soffreu um grande prejuizo quando no dia immediato quiz saccar.»

Esta declaração faz crer que o Sr. Prevosti não quiz receber seus honorarios no dia 12 para esperar nos dias seguinte uma taxa mais favoravel ou não *soffrer novo prejuizo*.

Não é exacto que « no Domingo 15 se lhe quiz pagar por uma taxa cambial inferior á do dia em que devia ser pago pelo que recusou etc. foi-lhe remettida a importancia de 1:345$750 importancia de 1,750 francos ao cambio de 769 que foi o do dia 12, dia em que o Sr. Prevosti pediome a letra de cambio.

Ponderei ao Sr. Prevosti no dia 15, que o obsequio por elle pedido no dia 12, não sujeitava a empresa nem a mim pessoalmente, a lhe pagar uma differença de cambio; e que ainda quando eu me quizesse sujeitar a esse prejuizo, teria em compensação o direito de exigir lhe a commissão, que é estylo pagarem todos os artistas, aos agentes ou empresarios.

O Sr. Prevosti mandou Mme. Prevosti tratar em nome delle com a directoria da Sociedade Arion sobre seu pagamento, e ella em minha presença affirmou que eu não tinha levado o dinheiro ao Sr. Prevosti no dia 12, e que *eu não dizia a verdade*.

Justamente indignado contra esta inexacta arguição feita perante a directoria da Sociedade Arion, cuja confiança me honra em possuir, eu respondi que não era eu quem mentia.

Si esta expressão é energica, não é menos aquella outra, havendo, porém, a grande differença de que a razão estava de minha parte.

Não ha em toda esta cidade quem acredite que eu fosse disputar primazias ao Sr. Prevosti.

Eu que depois de cantar uma opera pedi ao collega Salvi que me substituisse; euque inculquei o Sr. Prevosti como um tenor de grande merecimento, convencendo a directoria da Sociedade Arion de que era muito conveniente que elle viesse preencher o meu lugar, visto o muito trabalho que tenho como empresario; eu que dei sempre a todos que me ouviram uma explicação honrosa sobre o facto de ter sido rescindido o contracto do Sr. Prevost no Rio de Janeiro, não iria discutir preferencias.

E' quanto basta para que o publico possa julgar-nos.

Luigi Parodi.

✝

O fallecimento de Luiz Ferreira de Lima

Era um cidadão prestante no circulo social de Tigipió, onde a morte o arrebatou do conchego da familia e do seio dos amigos a 12 do corrente, por effeito de uma rebelde enfermidade pulmonar!

O seu sabimento constituio a prova mais convincente do grande prestigio que o cercava, pois áquelle acto lugubre compareceu crescido numero de admiradores, os quaes, nessa romaria piedosa bem demonstraram o pezar que então os possuia pela perda irreparavel de um homem do povo dos mais excellentes sentimentos, e de um politico, cuja dedicação esforçada até o sacrificio dava de si o mais acrisolado garante da firmeza de seus inquebrantaveis principios.

Natureza exercitada na pratica mantenedora da ordem, e por isto mesmo soldado aguerrido para todas as batalhas dos fracos contra os fortes, desde que nellas se debatessem o direito e a justiça, Luiz Ferreira de Lima, consumio os seus 49 annos de idade na luta incruente da vida pela vida para a subsistencia economica da familia, e na desobrigação escrupulosa e desinteressada dos seus deveres sociaes.

. . . .

. . . .

Eis ahi sobre quem cahio a pedra tumular, e cuja vida obscura poderá servir de estimulo a quantos queiram imital-o elevando se assim na admiração publica!

Resta, portanto, que seus amigos de Tigipió, (dos quaes faço parte), em homenagem ao illustre morto, que tanto se recommendou a estima geral, auxiliem a manutenção da desolada e virtuosa esposa, D. Francelina Caetana de Lima, dispondo para ella aquillo que permittirem as circumstancias de cada um Tigipioense.

Cumpram, pois, todos o seu dever de cidadãos benemeritos e de politicos fraternaes, para evitar, sobretudo, que os rigores da adversidade penetrem tão ja no santuario de uma familia, onde sempre imperou a virtude por excellencia exemplarissima.

Peres, 18 de Novembro de 1891.

G. Lobo.

Haaj summo cuidado com as as affecções dos bronchios

Seus progressos são rapidos e assustadores. Atalhem-se, pois, os primeiros symptomas mediante doses regulares do Peitoral de Anacahuita, o qual para logo fará parar os progressos da molestia ou inflammação local; impedirá que a mucosidade se aglomere nos tubos bronchiaes, fortificará os orgãos da voz, e finalmente restabelecerá a saude e o vigor de todo o systema respiratorio.

Embora mesmo no caso que a molestia se ache já algum tanto avançada, proporcionará consideravel allivio e em muitos casos effectuará uma prompta cura.

Portanto as victimas da tosse, constipações, catharros, febres inflammatorias dos pulmões, ou de qualquer uma outra enfermidade dos orgãos da respiração, não devem nem por isso desesperar por um só momento de sua final cura, uma vez que tenham á mão este admiravel e maravilhoso medicamento, verdadeiro restaurador da vida e saude, qualquer pessoa que o use deve ter perfeita fé e confiança, mesmo nos indicimos os mais pronunciados da molestia.

Como garantia contra as falsificações observa se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampadas em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se a venda em todas boticas e drogarias.

449.

No momento em que reinam as febres intermitentes e terças, é bom lembrar que para atalhar essa molestia os medicos receitam as Capsulas de Sulphato de Quinino, de Pelletier, e que ellas se digerem facilmente, contém dez centigrammas de sulphato puro e tomam se com prazer, pois não deixam sentir o terrivel amargo deste medicamento. Cada uma capsula tem impresso o nome de Pelletier com tinta preta como garantia da sua pureza.

Villa de Iguarassú

Foi nesta villa basteada com toda pompa no dia 12 do andante, a bandeira dos gloriosos martyres Santos Cosme e Damião, patrono desta freguezia e continuam com a mesma solemnidade as novenas.

Foi confiada a orchestra ao distincto amador Antonio Marinho Siruagy, que para bom desempenho da missão a si confiada, tem empregado todos os esforços.

No dia 22 depois da missa para exposição subirá ao ar uma salva annunciando aos devotos o dia ancioso para elles.

As 11 horas da manhã entrará a festa, pregando ao evangelho o Revdm. Dr. Manoel Gonçalves Soares de Amorim.

As 4 horas da tarde em procissão percorrerão as ruas desta villa os milagrosos martyres.

As 7 1/2 horas da noite começará o *Te Deum* orando por esta occasião o mesmo Revdm. Dr.

Depois de terminado o acto religioso haverá lindos balões, queimando-se em seguida um grande fogo de artificio, desempenho do artista Saturnino Sezino da Silva Luz.

O pateo da igreja será ricamente preparado.

Francisco Xavier Dias.
José Ferreira Dutra.
Vicente B. Uchôa Cavalcante.
Decio de Vasconcellos.

N. 295

Queiroz & Barbosa estabelecidos e negociantes a rua Direita n. 13, com fabrica de cigarros denominada a *Fabrica das Flores*, sendo responsaveis pela mesma firma Josè Correia de Queiroz e Francisco Mariano Paes Barbosa, que se dignou mandar registrar o emblema que adoptaram para seus cigarros especiaes denominados «Flor dos Alpes», abaixo declarado.

O emblema é em papel branco de impressão, medindo 12 centimetros de comprimento, e 7 centimetros e 4 milimetros de largura, em fórma de quadrilongo, tendo no centro uma figura de menina sentada em um campo verde, e todo juncado de flores, em fórma de escoceza, trajo a Jucey, com uma fita azul passada a cintura, olhar fixo e cabellos castanhos, ondulados, mostrando nos a grinalda com uma das mãos firme no chão, e outra sobre as pernas um pouco concavas, tendo botas escuras de canno alto, a camponeza, deixando ver se a margem as seguintes palavras em tinta branca sombreadas de preto: «Flores dos Alpes», do lado esquerdo em letras maiores aonde lê se em tinta branca avivadas de azul claro sombreoda de encarnado e preto *Fabrica das Flores* em typo menor e cor amarella sombreadas de preto e branco e mais abaixo em tinta encarnada sombreada de preto, typo maiusculo «Flores» tendo ao lado nos estreitos em fórma de fita orlada de preto e encarnado com o centro azul claro e aonde lê se em tinta encarnada «Rua Direita n. 13» e do outro lado com as mesmas cores e tintas «Queirez & Barbosa» e horisontalmente em papel branco e tinta encarnada o decreto n. 2,682 de 23 de Outubro de 1875 para aquelle que contrafizer a presente marca.

Recife, 22 de Outubro de 1891.

Queiroz & Barbosa.

—

Apresentada na secretaria da Junta Commercial do Recife as duas e meia horas da tarde de 14 de Outubro de 1891.

O Secretario,
Benedicto Palha.

Registrada sob o n. 295 em virtude do despacho da Junta Commercial em sessão de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 22 de Outubro de 1891.

O Secretario,
Benedicto Palha.

Tem 6$000 em estampilha e sello da Junta Commercial do Recife.

Dr. Freitas Guimarães

Participa aos seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55, para a mesma rua n. 61, 1.º andar, onde continua a dar consultas de 11 a 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Em Gamelleira

O bacharel Augusto Mendes de Hollanda tem seu escriptorio de advogacia, onde póde ser procurado.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Medico

DR. TAVARES DE MELLO

formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, tendo-se dedicado com especialidade á therapeutica moderna das molestias de pelle e syphilis, na polyclinica geral, a cargo do Dr. Silva Araujo, onde servio como seu ajudante; dá consultas de 12 ás 3 horas no largo do Corpo Santo n. 15 ou andar, e recebe chamados a qualquer hora em sua residencia, rua S. José do Manguinho n. 4.

Telephone n. 575.

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro

Tem o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creança

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

57—Rua do Barão da Victoria—57

(DEFRONTE DA RUA DE S. AMARO)

Onde tem **consultorio e residencia:** podendo ser encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, a qualquer distancia.

Telephone n. 193

Dr. Silva Leal

Medico occulista

Recentemente chegado da Europa e com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Paris, dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1º andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do Collegio).

Residencia a rua Barão de S, Borja n. 16. Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmacia Martins

Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medico - Cirurgica

Especialidades: febres, partos, molestias de senhoras e de creanças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia—Caminho Novo n. 163, junto á estação; ou no seu consultorio, rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 ás 2 horas.

Telephone n. 387

Peitoral de Cambará

Sempre foi, é e será o principal remedio — garantido para as molestias do larynge, bronchites e pulmões.

A bronchite, asthma, mal do peito, rouquidão, laryngite, coqueluche e qual, quer tosse, por mais grave e antiga que seja, curam-se com o Peitoral de Cambará, medicamento approvado pela junta central de hygiene publica, premiado com duas medalhas de ouro de 1ª classe ederdeado de valiosos attestados medicos e innumeros de pessoas curadas.

Exija-se a firma do autor:

J. Alvares de Souza Soares.

—

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias. Preços: frasco, 2$500; 1/2 duzia 13$000; duzia, 24$000.

E' unico agente e depositario neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, ás ruas Marquez de Olinda n. e 23 Larga do Rosario n. 2.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado —pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Programma da festa de S Miguel em Afogados

Quarta feira 18 ao meio dia será annunciado por diversas girandolas de foguetes que é chegado a vespera do triduo da festa de S. Miguel.

As 6 horas da tarde será conduzida por crescido numero de meninas, da residencia da juiza a Exm.ª Sr.ª D. Anna Olympia de Sousa Pessôa, o estandarte do inclyto Miguel que depois de percorrer diversas ruas será hasteada, e soltar-se ha um balão, tocando antes e depois a mesma banda.

As 7 horas da noite dos dias 19, 20 e 21 entrará o triduo solemne, tocando antes e depois a mesma banda.

As 4 horas da manhã de 22, rezar-se-ha uma missa em tenção de todos os devotos que concorreram com seu obulo para a mesma festividade.

As 5 horas será despertada a briosa população de Afogados, por uma salva de 21 tiros e diversas gyrandolas de foguetes, que raiou o dia em que se vai festejar o principe dos principes.

As 11 1/2 da manhã depois das tercias do estylo, entrará a festa sendo officiante o Rvdm. padre vigario, e será cantado o Gloria a grande partitura do maestro Santos Pinto, denominada em *Fá*, antes de subir a tribuna sagrada o já bem conhecido pregador frei Augusto da Immaculada Conceição Alves, que com a sua palavra fará patentear a força do S Miguel.

Será executada uma linda ouvertura, obrigada a clarinette; o credo é do festejado Colás. Ao terminar a festa fenderá aos ares um grande aerostato.

As 4 horas da tarde tocará em frente a capellinha a mesma já citada banda.

As 5 horas será arreado o estandarte e recolhido a igreja, com a mesma formalidade da sahida.

Soltar-se-hão diversos balões, onde terá um que levará o seu competente *para quedas*, offerecido pelo bem conhecido João Mariz.

As 7 horas entrará o *Te-Deum* subindo a tribuna sagrada o padre Pedro Paes e Paiva, sendo o *Te Deum* denominado de *Dó*.

A fachada da capellinha será illuminada interna e externamente todas as noites,

Dará fim a esta festividade um grande e variado fogo de artificio fabricado pelo já bem conhecido pyrotechnico Teixeira. A armação do templo está confiado ao insigne armador Agostinho.

A commissão não podendo levar a effeito a illuminação da rua, pede aos moradores de illuminarem as fachadas das suas casas, para maior brilhantismo da festa, e agradece a todos que concorreram com seus obulos.

Consistorio da Capella de S. Miguel em Afogados, 17 de Novembro de 1891.

João Baptista Esteves de Souza.
Presidente
Francisco Feliciano de H. Chacon.
Secretario
Estevão Laurindo Ceelho da Silva.
Thesoureiro

Regulador da marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja, chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 18 de Novembro de 1891.

Apolices deste Estado juros de 7 %. Uzina valor de 1.000$000 a 1.045$000 cada uma.

Na Bolsa venderam se:

75 Apolices deste Estado.

O presidente,
A. M. de Amorim Junior.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Abriram os bancos a 11 1/4, retirando, porém, antes de meio dia, para 11 d., fechando o mercado frouxo a esta taxa.

Papel particular foi passado a 11 3/8 pela manhã, exigindo os saccadores ao fechar do dia 11 d. sem tomadores.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

10 3/4 para 11 d. bancario nominal.

Banco da Bolsa

RECIFE, 18 DE NOVEMBRO DE 1891.

Transacções effectuadas:

Assucar branco por 15 kilos	4$600
Dito someno, idem idem	3$600
Dito moscavado, idem idem	3$000

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos. . . .	4$200 a 4$600
Somenos idem idem. . . .	3$200 a 3$500
Mascavado idem idem . . .	2$700 a 2$900
Bruto secco ao sol idem idem .	2$600 a 2$800
Retame idem idem	2$200 a 2$500
Usinas idem idem. . . .	3$800 a 4$400

O mercado acha se animadissimo.

A exportação até 8 do corrente consta de... 8456 saccos e 1130 barricas de assucar branco, pesando 653.900 kilos e 32.138 saccos de assucar mascavado pesando 2.103.645 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 11$600.

Até 8 do corrente foram exportadas 625 saccas 64 fardos de algodão pesando 59.675 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 25$000 por 15 kilos.

Caroços de mamona

Cota se a 1$700 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 545 réis. Verdes nominal 335 réis.

Ha grande procura.

Até 8 do corrente foram exportados 622 couros.

Mel

Por pipa de 480 litros 60$000 ha falta no mercado.

A' directoria da Associação Commercial

Pede-se a digna directoria da Associação Commercial, que, em vista da actual situação em que se acha o commercio diante da baixa continua que tem tido cambio, o favor de convocar uma reunião do commercio: pois urge tomar-se algumas providencias a respeito.

Muitos negociantes.

Dous milagres

Ill. Sr. D. Carlos.—Tomei o seu remedio o Elixir M. Morato, e foi com elle que pude sarar das boubas que soffria ha muito tempo e descoroçoava por nunca melhorar, um meu visinho que tambem soffre, já largou de tudo que lhe receitaram e está tomando o seo remedio.

Agradecido pelo remedio, lhe sou obrigadissimo.

Santos.

Albino José Couto.

Illm. Sr. D. Carlos—Eu e todos de casa, faz muito tempo que soffremos humores de boubas, com diet, sem resultado. Fisemos uso agora do Elixir M. Morato, preparado por D. Carlos e saramos completamente.

O remedio além de ser muito bom ainda tem bom gesto, pois as crianças bebiam com facilidade, misturado com agua.

Sapé.

Firmino Aguiar.

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso. approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipelia e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas.

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Depositos

Recife:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Santo Antonio:

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 190$000.

Até 8 do corrente foram exportadas 141 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 110$000.

Foram exportadas até 8 do corrente 247 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 480 réis por kilo.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Novembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 17	59506	866
Animaes	1 a 18	6740	581
Estrada de Ferro Central.	1 a 17	2148	164
Idem de S. Francisco .	1 a 16	49029	117
Idem do Limoeiro. . .	1 a 16	36189	2979
Vapores.	1 a 16		1852
Somma		153912	6559

Exportação

RECIFE, 17 DE NOVEMBRO DE 1891

Para o exterior

— No vapor inglez *Mariner*, para Liverpool, carregou:

J. Ignacio do Val, 4,250 unhas de boi, 2,692 kilos de metaes velho, 7,425 kilos de zinco velho e 600 fardos com 120,000 kilos de trapos.

— No vapor americano *Advance*, para New York, carregaram:

Levy & Delmiro, 16,200 pelles de cabra.

— Na barca norueguense *Ophir*, para Estados Unidos carregaram:

Pohlman & C., 713 saccos com 49,910 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional *S. Salvador*, para o Pará, carregaram:

M. F. Martins, 10 barricas com 864 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 55 barris com 5,280 litros de aguardente.

C. L. Gomes & Fonseca, 150 barricas com... 7,825 kilos de assucar branco.

E. C. Beltrão & Irmão, 300 barricas com .... 48,091 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 15 barris com 1,440 litros de aguardente e 5 barricas com 411 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Marquez de Caxias*, para Penedo, carregaram:

M. A. de Sena & C., 6 barricas com 300 kilos de assucar refinado.

Companhia de estiva, 2 barricas com 60 kilos de assucar refinado e 3 caixas com 60 ditos de sabão.

J. de Souza, 100 caixas com 2,400 kilos de sabão.

Para Maceió, carregou:

J. de Souza, 50 caixas com 1,500 kilos de sabão e 20 ditas com 6,000 ditos de velas.

— No vapor americano *Advance*, para o Pará, carregaram:

DEPOSITO GERAL

Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

N. 143

Estrada Nova, 31 de Outubro de 1891.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Em principio do corrente mez foram em minha casa accommettidas onze pessôas de febre, no curto periodo de seis dias. Na ausencia do medico que estão se achava fóra da cidade, lembrei-me do Elixir Ante-Febril Cardoso, que se dignou V. S. mandar-me. Com applicação sómente deste medicamente, vi em poucos dias, todos os doentes livres totalmente da febre a que qualificam de influenza, ficando sómente a tosse e inflammação da garganta que foram depois convenientemente combatidos pelo medico.

Não posso deixar de ser mui grato a V. S., pela espontaneidade com que se portou na remessa de tal medicamento digno de ser recommendado ao publico pelos effeitos beneficos que por mais de uma vez tem produzido em minha casa, toda vez que d'elle tenho feito uso.

Sou como sempre,
de V. S. amigo e obrigado
Apollinario Maranhão.

N. 144

Recife, 10 de Junho de 1891.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Não tendo o abaixo assignado a honra de o conhecer pessoalmente, vem por este meio levar ao seu conhecimento o importante resultado que obteve com o uso de seu precioso invento o Elixir Ante Febril Cardoso.

Tendo em dias do mez passado soffrido um ataque de febre intermittente, applicaram me o seu admiravel Elixir e, com dois vidros fiquei restabelecido de tão pertinaz enfermidade ao fim de 48 horas; por tão admiravel cura, acceite o meu eterno reconhecimento, e autoriso Vmc. a fazer d'esta o uso que lhe convier, certo de que é a expressão da verdade.

Sou de Vmc. criado e obrigado,
Francisco Garcia i Garcia.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas.

O juiz de direito João Baptista Gitirana Costa, encarrega-se de contrair emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parabyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 34, 1º andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora, em sua residencia, na Magdalena travessa da fabrica Fiação n. 46 A.

De Sorocaba

Declaro que soffri muito tempo, fazendo uso de medicamentos sem resultado e usando tres dias apenas da injecção M. Morato, sarei completamente de uma chronica gonorrhêa que me atormentava.

Faça uso desta como convier.

Antonio F. Fontoura.

Agentes depositarios em Pernambuco, Francisco M. da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

EDITAES

1.ª secção — Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 14 de Novembro de 1891.

Pelo presente edital se faz publico que se acha nesta secretaria para ser entregue ao interessado, depois de satisfeito os devidos direitos, a patente que reformou no posto de coronel o tenente-coronel commandante do 1º batalhão da reserva da guarda nacional da comarca do Recife, José Rufino Climaco da Silva.

O secretario.
Francisco de Assis P. Rocha.

1.ª secção.—Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, 16 de Novembro de 1891.

Pelo presente edital se faz publico que se acham nesta secretaria afim de serem entregues aos interessados, depois de pagos os devidos direitos, as patentes nomeando para o posto de major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional da comarca de Palmares o cidadão Elias Agricio de Azevedo e Silva, e para o de major quartel mestre do mesmo commando superior o capitão Ignacio Francisco de Albuquerque.

O secretario,
Francisco de Assis Pereira Rocha.

— O Dr. chefe de policia manda tornar publico, para os devidos fins, que nesta data resolveu considerar sem effeito as licenças anteriormente concedidas para uso de armas defesas, quer provisoria, quer definitivamente.

Secretaria de policia do Estado de Pernambuco, em 17 de Novembro de 1891.

Servindo de secretario,
Francisco G. da Silva Barroso.

DECLARAÇÕES

O conselho da Intendencia Municipal do Recife faz publico a quem possa interessar, que no dia 19 do corrente, ás 2 horas da tarde. recebe no paço municipal propostas em carta fechada, devidamente estampilhada, para demolição das casas terreas n. 24, sita á travessa dos Expostos e da outra que com esta se limita pelo fundo, e é situada no becco do Cajú n. 1, e a de n. 17 sita á rua de Lomas Valentinas.

A Intendencia vende ao demolidor todos os materiaes aproveitaveis, incumbindo lhe a obrigação de reparar os oitões das casas visinhas e deixar o solo limpo e no nivelamento da rua, removendo o entulho á proporção que fôr fazendo a demolição.

Paço da Intendencia Municipal do Recife, 18 de Novembro de 1891.

Dr. Manoel Pinto Damaso,
Presidente.
Francisco Faustino de Brito.
Dr. Augusto da Costa Gomes.
Dr. João Carlos Balthazar da Silveira.
Francisco Gurgel do Amaral.
Albino José da Silva.
José Xavier Carneiro de Barros Campello
O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Companhia Pernambucana de Navegação.

De novo convida se aos Srs possuidores dos titulos de obrigações desta companhia do emprestimo de juros de 7 % que ainda não vieram receber o valor das mesmas obrigações, a virem receber o seu valor; pois como foram prevenidos por annuncios de Junho proximo passado as ditas obrigações não vencem juros do 1.º de Julho do corrente em diante.

Recife 12 de Novembro de 1891.

Os Directores,
Manoel João de Amorim.
Ceciliano Mamede de A. Ferreira.
Sebastião Lopes Guimarães.

Aos Bancos

O abaixo assignado, consenhor da propriedade de terras denominada Guladin do termo de Panellas e Quipapá, vem protestar contra a hypotheca que pretende fazer Manoel Caetano da Silva (por alcunha Néo) do engenho que alli tem aos bancos Emissor ou Credito Real, ou outro qualquer, visto que achando-se o dito engenho collocado na propriedade supra e ter elle alli uma pequena parte que comprou por 120$000, e ter-se apossado de terrenos mui superiores ao que comprou, tem do que acha se indiviso e pertence a orphãos menores.

Recife, 13 de Novembro de 1891.

Gaudencio de Souza Lins.

Curso de preparatorios annexo á Faculdade de Direito do Recife, 13 de Novembro de 1891

De ordem do Sr. Dr. director faço publico que estará aberta, de 16 a 30 do corrente, a inscripção para os exames dos preparatorios leccionados neste curso e indispensaveis para a matricula nos estudos superiores.

A inscripção far se-ha por meio de requerimento dirigido ao director, devendo os examinandos estranhos ao curso pagar, em estampilhas appostas em suas petições, á taxa de cinco mil reis estabelecida no art. 461 do Regulamento, que baixou com Dec. n. 1232 F. de 2 de Janeiro do corrente anno, por cada materia a cujo exame desejem submetter se, e apresentar a mesa julgadora um *curriculum vitæ* assignado pelo Director do estabelecimento particular em que estudaram, ou pelos professores que os doutrinaram no seio da familia, donde se possão colher informações sobre seus precedentes collegiaes, seu procedimento moral e o aproveitamento que tiverão no curso de estudos—art. 460.

Secretaria do curso annexo á Faculdade de Direito do Recife, 13 de Novembro de 1891.

O secretario,
Telesphoro Fragoso.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 16 A 21 DE NOVEMBRO DE 1891

Alcool (litro	330
Algodão em rama (kilo)	680
Arroz com casca (kilo) . . .	80
Assucar refinado (kilo)	283
Assucar branco (kilo)	263
Assucar mascavado (kilo) . . .	166
Bagas de mamonas (kilo) . . .	126
Borracha de leite mangaba (kilo)	1$300
Cachaça	160
Couros seccos espichados (kilo) . .	560
Couros seccos salgados (kilo) . .	510
Couros verdes (kilo)	300
Courinhos (um)	1$400
Caroços de algodão (kilo) . . .	30
Carrapateira (kilo)	133
Carvão de Cardiff (ton.)	28$000
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	900
Café restolho (kilo)	700
Café moido (kilo)	1$200
Carnaúba (kilo	333
Cera vegetal (kilo)	406
Canna (litro)	220
Cal (litro)	10
Farinha de mandioca (litro) . . .	56
Genebra (litro)	446
Graxa (sebo)	483
Jaborandy (em folha) kilo . . .	200
Leite de mangabeira (kilo) . . .	1$166
Mel (litro)	90
Milho (kilo	60
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	140$000
Pelle de carneiro (cento)	140$000
Semente de carnaúba (arroba) . .	40
Sola (meio)	3$650
Semente de carrapateira (kilo) . .	126
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO DE 1891

Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 17	446:051$225	
Idem de 18	36:285$891	
		482:337$116

Renda do Estado:

Do dia 1 a 17	144:345$153	
Idem de 18	5:866$199	
		150 211:352
Somma total		632:548$468

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 18 de Novembro de 1891.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pontual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 14	33:950:025
Idem de 16	6:310:108
	40 260$133

Recife Drainage

Do dia 1 a 14	4:675:216
Idem de 16	205:694
	4:880:910

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Beberibe» para:

Fernando	6:142$000
Boa Rita	400$000

Movimento do porto

Navios entrados no dia 18

New-York - 58 dias, lugar nacional «Duas Americas» de 620 toneladas, capitão Lino José da Silva, equipagem 14 carga varios generos a Fonseca Irmãos & C.ª

Pelotas—25 dias, barca nacional «Maria Angelina» de 215 toneladas, capitão Antonio Duarte Palha, equipagem 9, carga xarque a Amorim & C.ª

Pelotas—23 dias, lugar inglez, «Wyanwy» de 162 toneladas capitão John Stricke, equipagem 7 carga xarque a Joaquim da Silva Carneiro & C.ª

Montevidéo—32 dias barca ingleza «Rose C.» de 398 toneladas, capitão Thomaz Sattis, equipagem 10 em lastro a ordem

Rio Grande do Norte—5 dias, hiate nacional «Correio do Natal» de 40 toneladas, mestre João Guedes de Moura, equipagem 5, carga assucar a Fraga Rocha & C.ª

Trieste e escala—25 dias vapor austriaco «Melea» de 1111 toneladas commandante Pietro Savaeich, equipagem 47, carga varios generos a Henry Forster & C.ª

Navios sahidos no mesmo dia

Fernando de Noronha — vapor nacional «Beberibe», commandante Rino, carga varios generos.

Natal—hiate nacional «Adelina» mestre Manoel F. Monteiro, carga varios generos.

Barbados—lugar inglez «Lady Eilbank», capitão J. M. Congden, em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O rendimento deste mercado no dia 17 de Novembro foi o seguinte: Entraram:

49 bois pesando 6,549 kilos.	
452 kilos de peixe a 20 réis	9$040
3 cargas com farinha a 200 rs.	$600
14 ditas de fructas diversas a 300 rs.	4$200
3 cargas com galinhas a 600 rs.	1$800
2 cassuás com galinhas a 400 rs.	$800
32 columnas a 600 rs.	19$200
7 suinos a 200 rs.	1$400
30 taboleiros a 200 rs.	6$000
54 compartimentos com farinha a 500	27$000
33 ditos de comidas a 500 rs.	16$500
111 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	44$400
15 ditos de suinos a 700 rs.	10$500
8 ditos de fressuras a 600 rs.	4$800
4 ditos de camarões a 200 rs.	$800
31 talhos a 2$	102$000
	249$040
Rendimentos de 1 a 16 do corrente	4.034$140
	4 283$180

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 360 réis o kilo
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 320 a 400 réis a cuia.
Milho de 280 a 320 réis idem.
Feijão de 1$ a 1$200 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE NOVEMBRO

Europa.	*Cordoan*	19
Sul	*Espirito Santo*	19
Europa	*Colombia*	19
Europa	*Lissabon*	19
Sul	*Jaboatão*	19
Sul	*Advance*	19
Europa	*Dalton*	20
Europa	*La Plata*	21
Europa	*Tijuca*	22
Norte	*Maranhão*	22
Sul	*Brazil*	23
Sul	*Trent*	23
Fernando. . .	*Beberibe*	24
Norte	*Rio Formoso*	24
Norte	*Una*	28
Sul	*S. Francisco*	28
Norte	*Pernambuco*	28
Sul	*Manáos*	30
Sul	*Jacuhype*	30

Vapores a sahir

MEZ DE NOVEMBRO

Norte	*Espirito Santo*	19 as	6 t.
Sul	*La Plata*	21 as	2 t.
Sul	*Maranhão*	22 as	5 t.
Europa	*Trent*	23 as	2 t.
Norte	*Brazil*	24 as	5 t.
Sul	*Pernambuco*	28 as	5 t.

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
Northern
de Londres e Aberdeen
Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De juros	»	155,000

Boxwell Williams & C.

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO 4 N.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1.776:683$000

44—Rua do Commercio—44

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
R. Drusina & C.
8-Rua Marquez d'Olinda-13

SEGURO CONTRA FOGO
Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3 000 000	0	0
Fundos accumulados	9.752 443	18	5
RECEITA ANNUAL			
De premios contra fogo	1 495,818	6	10
De premios sobre vidas	992.379	6	1
	£ 2 488.197	12	11

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.
Agente em Pernambuco,
N. J Lidstone.
N 10 rua do Commercio.

SEGUROS CONTRA FOGO
EDIFICIOS E MERCADORIAS
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizos
SEM DESCONTO
A COMPANHIA
IMPERIAL
DE LONDRES
Estabelecida em 1803
CAPITAL Rs. 16,000:000$000
AGENTES BROWNS & C.
N. 64—RUA DO BOM JESUS—N. 64

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACKBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Bom Jesus n. 61

Aviso

Great Western of Brazil Railway Company, Limited

Acontecendo que muitos senhores recebedores de mercadorias que são transportadas por esta estrada de ferro, demoram-se em retiral-as, embaraçando por essa causa o serviço da estação central, são convidados os interessados á observarem o que dispõe os arts. 34, 42 e 76 do regulamento abaixo transcriptos que serão rigorosamente observados em vista do grande transtorno que sobrevem com essa demora.

Art. 34. «Os objectos, cujo transporte se effectuar pelas condições da Tarifa n. 2, podem ficar *12 horas do dia* na estação da capital e *36* nas do interior. Findo que seja este prazo, só permanecerão nos armazens das estações por conta e risco de quem pertencer e pagando a seguinte armazenagem por unidade ou fracção de 10 kilogrammas, e por dia.»

«Pelos primeiros 30 dias 50 reis por dia
«De 31 á 90 dias 100 reis por dia «

Art. 42. «As mercadorias cujo transporte se effectuar pela tarifa n. 3, podem ficar 24 horas do dia na estação da capital e 48 horas nas do interior; findos os quaes pagarão 200 reis por 1000 kilogrammas ou fracção de 1000 kilogrammas e por dia de demora.»

«A administração em taes casos não responde por extravios ou damnos.

Art. 76. «Na cobrança da armazenagem de mercadorias não são contados os dias de chegada, entrega ou despacho.«

Recife, 17 de Novembro de 1891.

J. A. Conolly,
Superintendente.

Derby Club de Pernambuco

A directoria desta sociedade em sessão de hoje, resolveu diminuir quatro kilos no peso que carregarem os animaes de Pernambuco que já tenham obtido victorias no Prado da Estancia; ficando porém estabelecido que em caso algum será o peso inferior a 55 kilos e nem superior a 60, seja qual for o numero de victorias.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 14 de Novembro de 1891.—O secretario,
G. Guimarães.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se as seguintes casas:

Encantamento loja n. 11	30$000
Rua do Vigario n. 27, 2.º andar	18$000
Rua da Moeda n. 37	20$000
Rua do Vigario n. 22 2.º andar	15$000
Loja da Companhia Pernambucana n. 30	15$000
Largo do Paraizo n. 29 2.º andar	20$000
Rua 7 de Setembro n. 24	40$000
Rua da Lapa n. 8	20$000
Rua do Amorim n. 26	10$000

LUZ DIAMANTE,
LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro
A venda em todos os armazens de seccos e molhados.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 19 do corrente paga-se a classe de professoras de 1ª entrancia, relativamente aos seus vencimentos do mez de Outubro ultimo.

Pagadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 18 de Novembro de 1891.

O escrivão,
Alfredo Gibson.

ILEGÍVEL

INDICADOR COMMERCIAL
DO
«DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco de Credito Universal Gerente A. J. P. Clarkson (ausente) gerente interino - Thomaz Ellis	Rua do Commercio n. 36.
Banco de Credito Real de Pernambuco—Gerente João Fernandes Lopes	Rua do Commercio n. 36.
Banco Emissor—Directores, Dr. J. E. Ferreira Jacobina, Manoel José da Silva Guimarães e Dr. José Marcelino Rosa e Silva	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes	Rua 15 de Novembro n. 22.
Banco de Pernambuco - Gerente William Webster	Rua do Commercio n. 40.
Banco da Bolsa - Gerente Pedro José Pinto	Praça do Corpo Santo n. 2.
Companhias de Navegação	
Austro Hungarian Loyds—Agentes Henry Forster & C.	Rua do Commercio n. 8, 1º andar.
Liverpool Brazil River Plate Steam Ship Company Limited Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jesus n. 61.
Bahiana—Agente Pedro Osorio de Cerqueira.	Rua do Vigario n. 17, 1. andar.
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6. 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Agente Augusto Labille	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor=Gerente interino Sebastião Lopes Guimarães	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Barle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Hamburg Sudamerikanische Dampfschiffahrts Gesellschaft—Agentes Borstelman & C.	Rua do Commercio n. 18 2.º andar.
Liverpool Underwriter's Association—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jesus n. 61.
La Veloce Navegazione Italiana—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jesus 61.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6. 1º andar.
Norte e Sul—Agentes os mesmos	Rua do Commercio n. 6.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Real Mala Ingleza—Agentes Amorim Irmãos & C.	Rua do Bom Jesus n. 3.
Red Cross Line of Steamers. Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Seamans Line of Steamers. — Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15. 1º andar,
The Charent Steam Ship Company Limited—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jesus nº 61.
United States Brazil Mail Steam Ship Company - Agentes Henry Forster & C.	Rua do Commercio n 8, 1º andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Commendador Antonio Marques de Amorim.	Rua do Commercio n. 48.
Fidelidade da Lisboa—Agente Miguel José Alves	Rua do Bom Jesus n. 7. 1º andar.
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Commercio n. 44.
Liverpool, & London, Globe Insurance Company =Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jesus n. 61
North British Mercantile-Insurance Company—Agente N. J. Lindstone	Rua do Commercio n. 10.
New-York Life Insurance Company— Correspondente Theod Christiansen	Rua do Bom Jesus n. 18.
Phenix Pernambucana=Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46.
Telegrapho	
Agencia Havas—Serviços telegraphicos. Agente Eugene Chaline.	Rua do Commercio n. 20.
Companhias diversas	
Companhia Adria.—Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15 1. andar.
Companhia de Productos Calcareos.—Gerente Caetano da Costa Moreira.	Caes do Apollo n. 73.
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.—Gerente Francisco Manoel da Silva.	Rua Marquez de Olinda n. 23.
Companhia Nacional de Sallinas do Norte—Agente João Maria de Albuquerque Oliveira.	Rua do Commercio n. 14, 1. andar.
Companhia Hotel International Director Secretario Eugene Chaline.	Rua do Barão de S Borja n. 53.
Lunch Room do Hotel International.	Rua do Commercio n. 24.
Companhia Serraria Pernambucana.—Officinas de carapina, marcineiro e segeiro.	Caes do Capibaribe n. 30.
The North Brazilian Sugar Factores Limited - Gerente Henrique Swales.	Rua de Torres n. 34 2 andar.
Corpo Consular estrangeiro	
Augusto Cohen=Consul do Reino Unido da Inglaterra	Rua do Commercio n. 16, 1. andar.
Edwin Stevens—Consul dos Estados-Unidos da America	Rua do Commercio n. 8, 2 andar.
J. A. Le Brum—Consul da Republica Franceza	Rua do Commercio n. 10, 1. andar
Consignações e commissões	
Amorim Irmãos & C — Casa de Consignações e commissões	Rua do Bom Jesus n. 3.
Augusto Labille.—Casa de Commissões e Consignações	Rua do Commercio n. 9, 1. andar.
Bratt Altgeldt & C.—Casa de Commissões.	Rua do Marquez de Olinda n. 52, 1. andar.
Borstelman & C.—Escriptorio de Commissões e consignações	Rua do Commercio n. 18, 2. andar.
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães—Armazem de assucar e escriptorio de commissões.	Rua do Barão do Triumpho n. 96.
Henry Forster & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 8. 1. andar.
José Augusto Dias=Loja das Listras Azues=Casa de Modas, e artigos de Novidades, Agencia de artigos americanos	Rua Duque de Caxias n. 61
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.º andar.
Machado Pinto & C.—Importadores, exportadores e commissarios.	Rua do Vigario n.
M. Maia & C.—Successores de Maia & Rezende—Escriptorio de commissões	Rua do Commercio n. 7, 1. andar.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
N. J. Lindstone—Casa de commissões e alvarengueiros	Rua do Commercio n. 10.
Niemer Cahen & C.—Casa de commissões	Rua do Commercio n. 46, 1. andar.
Pereira Carneiro & C.—Casa de commissões.	Rua do Commercio n. 6, 1. andar.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5, 1. andar.
Souza Pinheiro & C.—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Tavares de Mello, Genro & C.—Casa de commissões	Largo do Corpo Santo n. 15 1. andar.
Theod Christiansen Correspondente de New-York	Rua do Bom Jesus n 18.
Theod Just=Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62.
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10 1º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Alves de Britto & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Pateo do Livramento n. 12
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Pateo do Livramento n. 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1º de Março n. 20 A
Guerra, Fernandes & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho.	Rua Duque de Caxias n. 47
Gonçalves, Cunha & C. Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda
Loureiro Maia & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho.	Pateo do Livramento n. 8.
Miranda, Jardim & C. — Armazem de fazendas em grosso.	Rua Marquez de Olinda ns. 16
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20
Armazens e lojas de ferragens	
Conrad Wachsmann Successor de Otto Bohres—Armazem importador de ferragens e miudezas	Rua Marquez de Olinda n. 52
Oliveira Basto & C.—Armazem de miudezas, quinquilharias e ferragens em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 17.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 1 5.
Schipe chandlers	
Charles Pluym & C.=Schipe Chandlers—Fornecedores dos paquetes francezes e allemães.	Rua da Cruz n. 35.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 13.
Litographia	
J. E. Purcell.—Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Miudezas e quinquilharias	
Manoel Vieira Neves—Loja de miudezas e quinquilharias.	Rua Duque de Caxias n. 113.
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo Importador	Caes do Apollo n. 47.
Henry Forster & C. Importadores.	Caes da Regeneração n. 31

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Leiloeiros	
Thomaz José de Gusmão—Agente de leilões.	Rua Marquez de Olinda n. 48.
Fabrica e deposito de sellins	
Viuva Azevedo & C.	Rua Marquez de Olinda n. 43.
Louças e crystaes	
João Dias Moreira & C.—Armazem de louças e crystaes	Rua 1º de Março n. 16.
Fundições	
Allan Paterson & C.—Fundição geral	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Idem n. 104.
Herdeiros Bowman—Grande Fundição de ferro e bronze, deposito de machinas agricolas, etc	Idem n. 52.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de ferro e bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Abe Stein & C. Negociantes de couros em geral e borracha	Rua do Torres n. 36 1. andar.
Rosbach Broters. Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1. andar.
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1º de Março n. 18
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Costa Campos & C.— A flor do bosque—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Pateo do Livramento n. 10.
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva. - Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos	Rua da Madre Deus n. 36.
Pereira Faria & C.—Deposito de papel para impressões e encadernações, fumo, generos de estiva e Nubian.	Rua do Amorim n. 66.
Fabrica de cigarros	
Estevão de Gusmão—Fabrica Auxilio a Lavoura.	Rua Padre Floriano n. 5.
Armazens de estiva	
Domingos Ferreira da Silva & C.—Armazem de generos de estiva em grosso.	Travessa da Madre Deus n. 8.
Fraga Rocha & C.—Armazem em grosso de generos de estiva.	Rua da Madre Deus n. 18.
Ferreira, Rodrigues & C.—Importadores e exportadores de generos de estiva.	Rua da Madre Deus ns. 12 e 14
João Fernandes de Almeida—Armazem de generos de estiva em grosso	Travessa da Madre Deus n. 21.
Joaquim Ferreira de Carvalho—Armazem de generos de estiva em grosso	Rua do Amorim n. 41
Armazem de Madeiras	
José Rufino Climaco da Silva—Armazem de madeiras	Caes da Regeneração n. 21.
Enchimento de aguardente	
Dourado & C.—Enchimento de aguardente, alcool e mel	Rua do Amorim n. 18.
Fabrica de vinhos aguardente e alcool.— Pinto Ferreira & C.	Afogados.
Enchimento de alcool, aguardente e mel.—Pinto Ferreira & companhia.	Caes da Companhia Pernambucana n. 4
Pereira Pinto & C.	Caes da Companhia Pernambucana n. 8.
Mercearias	
Costa Cazeiro & C.—Mercearia.	Rua do Bom Jesus n. 13.
Fructuoso G. Ferreira—Mercearia.	Rua do Vigario n. 4.
Neves Pedrosa & C.	Rua da Penha n. 33.
Valongreiro & C.—Mercearia lusitana.	Rua do Pires n. 54
Loja de chapéos de sol	
Leite Bastos & C.—Loja de chapéos de sol	Pateo do Livramento n. 4.
Typographia e Lithographia	
Atelier Miranda—Typographia e lithographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias ns. 29 e 31.

BANCO POPULAR
CAPITAL... 1.500:000$000
22—RUA 15 DE NOVEMBRO—22
(antiga do Imperador)

Empresta dinheiro, a curtos prasos, por cauções de mercadorias, letras, titulos, ouro e pedras preciosas.

Encarrega-se da cobrança de alugueis de casas, pagar impostos, por conta de terceiros.

Recebe dinheiro a premio, em conta corrente de movimento, com aviso, praso fixo, e fundo de accumulação (peculio).

Encarrega-se do recebimento de dividas, juros, honorarios e ordenados, por conta de pessoas residentes na capital e no interior.

Desconta titulos commerciaes.

BANCO DA BOLSA
Capital Reis 1.500:000$000
Dividido em 15,000 acções de 100:000 cada uma
RUA DO VIGARIO N. 2
(Esquina do largo do Corpo Santo)
Edificio da Junta Commercial
Hora da Bolsa
DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.

Liquida operações por conta de terceiro ou a prazo.

Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.

Integralisa conrindo capitaes de Bancos e companhias reconhecida utilidade.

Faz transferencia de operações realisadas na Bolsa a prazo.

Auxilia liquidação de report e Delcredere.

Realisa operações bancarias relativas a sua natureza.

Encarrega-se de incorporações de Emprezas.

Levanta-se emprestimos.

Compra e vende metaes.

Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão etc etc.

20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. Pinto.

C. M. L.

Pede-se o comparecimento dos socios deste club, afim de reunir se hoje em sessão de assembléa geral, ás 9 horas da noute em sua séde.

Secretaria do club Mathias Lima, 19 de Novembro de 1891.

O 2º secretario,
Andrade.

MARITIMOS

Para o Porto

O patacho portuguez *Pereira* recebe carga a frete para o porto acima; a tratar com Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e Tamandaré, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete a 25 e 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe a 5 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para cargas e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem da 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e somente para carga, e tem calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia de Navegação Carioca
O vapor Cometa

Tendo chegado dos portos do sul no dia 11 do corrente, seguirá depois de pequena demora para

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para passagens, resto de carga que lhe falta, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

Lloyd Brasileiro
Secção de navegação
DA
EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL
LINHA DO NORTE
O paquete Brazil
Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte

E' esperado do sul até o dia 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para **Paranyos, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos**

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes e encommendas trata se com os AGENTES,

O paquete Maranhão
Commandante Antonio da Silva Ferreira

E' esperado dos portos do norte até o dia 23 de Novembro seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

United States and Brazil M. S. S. C.
O vapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 19 de Novembro seguindo depois da demora indispensavel para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1 andar

Companhia Pernambucana de Navegação
Directo ao Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre
O paquete Jaboatão
Commandante Pereira

Seguirá no dia 25 do corrente ás 4 horas da tarde para o porto acima indicado.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company
O vapor La Plata

E' esperado da Europa até o dia 21 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Trent

E' esperado dos portos do sul até o dia 23 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para

La Palmas, Lisboa, Leixões (Porto), Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 25	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Directo ao Ceará, Camussim e Pará
O paquete
Rio-Formoso
Commandante Azevedo

Seguirá para os portos acima indicados no dia 21 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Agente Stepple
2.º leilão

De 1 casa terrea bem construida á rua de S. Miguel n. 166, freguezia de Afogados, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos grandes, cosinha, quintal grande e todo murado com portão que dá sahida para os fundos, em terreno proprio

Quinta feira, 19 do corrente
Ao meio dia
No armazem á rua do Imperador n. 39

O preposto do agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. de direito de orphãos e ausentes, a requerimento do inventariante do espolio de Francisco Ignacio da Cruz Mello, levará a leilão a casa acima.

Os Srs pretendentes desde ja poderão ir examinar.

Leilão

Da casa terrea n. 48 da rua do Motocolombó, freguezia de Afogados, em terreno proprio

Quinta feira 19 do corrente
Ao meio dia
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos fará leilão com assistencia do mesmo juiz, da casa acima mencionada pertencente ao espolio de Manoel Antonio Ribeiro.

Leilão

Da casa com sotéa na rua do Capitão Lima n. 32, na freguezia da Boa Vista, com 3 portas na frente e 2 portas e 1 janella no oitão, quintal murado, cacimba meeira, sendo que na sotéa tem 3 janellas na frente e outras tantas no oitão, com muito boas accommodações; aonde tem estabelecimento o Sr. Manoel Joaquim da Costa Ramos, edificada em terreno proprio.

Da casa terrea com sotão interno n. 72, á rua do Capitão Lima, freguezia da Boa Vista, com 2 janellas na frente e 1 porta no oitão que deita para a rua de Luiz do Rego, em terreno proprio, com accommodações.

Sexta-feira, 20 do corrente
Ao meio dia
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, fará leilão com assistencia do mesmo juiz, das casas acima mencionadas, pertencentes aos menores Alice e Oscar.

Os compradores poderão examinal-as.

Leilão
Agente Britto
De moveis madeiras etc.
Da serraria á rua nova de Santa Rita n. 19

A SABER:

Uma mesa grande de amarello, 2 apparadoures, 1 commoda, 1 guarda comida, 1 armario, 1 carteira, 1 caixa grande de amarello, 1 guarda louça, 1 troly com seus pertences, 1 lote correntes de ferro, rotolas e postigos novos de amarello, portas grandes e pequenas de diversas qualidades, 4 escadas, 1 banco para carpina, 1 estaleiro para serrar madeiras, 120 caixões novos para vellas, mangeda e salão, 30 taboas de loiro, 72 taboas de amarello e loiro, 20 taboas de amarello com pranxões, traves de diversos tamanho, 4 serrotes grandes para serrar madeiras, diversos lotes de pedaços de taboas e barrotes, e muitos outros objectos que serão vendidos ao correr do martello por liquidação.

Sexta feira, 20 do corrente
A's 10 1/2 horas

Leilão

Da terça parte da casa da rua da Aurora n. 149 e uma outra terça parte do caixão da casa da rua Direita n. 77, bens pertencentes ao acervo de Antonio Ferreira Pinto.

Sexta-feira 20 do corrente
A's 11 horas
No armazem a rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto levará a leilão as partes das casas acima mencionadas pertencentes ao espolio do finado A. Ferreira Pinto, isto a requerimento de José Ferreira Pinto, por despacho e em presença do Illm. Sr. Dr. juiz do civel, ás 11 horas do dia acima mencionado no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Em continuação

Da casa da rua da Palma n. 117, já pela terceira vez, servindo de base a maior offerta de 1:540$.

Leilão

Do sobrado de 3 andares sito á rua de Mariz e Barros n. 8, tendo no andar terreo armação para taverna, e edificado em terreno proprio.

Sexta-feira, 20 do corrente
Ao meio dia
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão do sobrado acima mencionado, podendo os compradores examinal-o.

Leilão

De bons moveis de jacarandá e amarello, espelho oval, figuras de biscuit, 1 grande lustre de 3 bicos para kerosene, bancos e jarros grandes para jardim.

Sendo 1 solida e elegante mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos e jardineira com tampo de marmore, 1 bonito espelho oval, vidro bisouté, 1 lustre de crystal de 3 bicos, para kerosene, 4 lanternas de beira recortada (bacarat) 2 jarros para flores, 6 figuras de buscui, 6 ditas de gesso, 6 etageres, 1 grupo de bronze com jarros para flores, 2 jardineiras de metal com jarros para flores, 1 banquinha de phantasia para fumantes, 4 lanças para cortinados, 1 grande quadro 1ª missa no Brazil) 2 quadros oleographias, 2 ditas pequenas a oleo, 1 banca oval, de mogno, para jogo e 1 bonito santuario.

1 guarda vestidos de amarello, 1 columna com pedra, 1 cama franceza, 1 marquezão para solteiro, 1 caixa de velludo, 1 secretaria de amarello, 1 commoda de amarello, 1 cabide de columna e 4 lanternas bordadas.

1 mesa elastica de 5 taboas, 1 gua da louça de amarello, 1 aparador de jacarandá, 1 bonito relogio de parede, 1 candieiro de suspenção, 3 arandelas para gaz, 7 cadeiras, 1 sofá, etageres com figuras, 8 vasos para flores, 1 cantoneira com respiradeira, 4 quadros, 6 pratos de faiance, 1 redoma com um grupo, 1 lavatorio, 1 cadeira de braços, 1 dita para crianças, 3 bancos, 7 jarros grandes para jardim e 1 grande armario.

Sexta-feira, 20 do corrente
As 11 horas

Na Capunga, beceo do Cornimboque n. 63

O agente Martins, fará leilão por autorisação de uma familia que se retirou para fora da cidade, dos moveis e mais objectos existentes em dita casa, os quaes serão vendidos ao correr do martello.

O bond da linha de Fernandes Vieira pela linha do Hospicio que parte da estação do Brum ás 10 horas e 20 minutos dará passagem gratis aos concurrentes do leilão.

ILEGÍVEL

Leilão

De 58 caixas grandes com cebolas em molhos e restias

Sabbado, 21 do corrente

No caes 22 de Novembro junto a ponte do Recife

Em lotes a vontade dos compradores.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Agente Stepple

2.° leilão

De 2 casas terreas de ns. 22 e 24 á rua do general Seara, freguezia da Bôa-Vista em solo proprio.

Sabbado 21 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 30

O preposto do agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, levará a leilão as 2 casas acima, a requerimento de D. Ursulina das Virgens Vieira da Cunha Daegel, inventariante dos bens de seu casal por fallecimento de seu marido Guilherme Frederick Daegel. Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar as referidas casas.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se uma boa casa no Porto da Madeira, em Beberibe, rua de S. Benedicto n. 2, com excellentes commodos e asseiada, para familia, quintal murado e arborisado e jardim, com banheiro nos fundos: a chave para ver na mesma casa, e tratar na rua da Florentina n. 20, Nova Hamburgo.

— Aluga-se o sobrado á rua da Roda n. 46, com bons commodos, muito fresco, e com agua encanada: a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Vendem-se portas de ferro, grades para cima de muro, ditas para terraço e jardim, bandeiras de ferro para porta de arcada, dobradiças de chumbo, ferrolhos de segurança, rodas de ferro para carrinho de mão; no largo do forte das Cinco Pontas n. 4, tenda de ferreiro.

— Vende-se o cavallo Transclave, proprio para corridas: a tratar na rua do Hospicio n. 77, com João Matheus de Medeiros.

— Vende-se libras sterlinas; na rua da Graça n. 3, por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Precisa-se de um criado que entenda de copeiro; a tratar na Capunga, rua das Pernambucanas n. 62

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna na rua de Aguas Verde n. 17.

— Fitas de cores para mosqueteiros, crochets de cores em peça para cortinas; recebeu a loja do Coelho, á rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para pouca familia; na rua Augusta n. 187, 2° andar.

— Um pedreiro vindo fazer um concerto no 2° andar da rua do Barão da Victoria n. 15, furtou um castiçal de prata, obra do Porto, com as iniciaes J. M. G. R., interlaçado; pede-se a pessoa que for offerecido de apprehendel-o que gratificarei.

Recife, 17 de Novembro de 1891.

Felix V. de Cantalice.

Tendo-se extraviado a caderneta sob n. 872 dou sciencia a Caixa Economica para os devidos fins; e se por ventura alguem a tiver encontado querendo restituil-a será favor leval-a a rua do Marquez de Olinda n. 21.

Officiaes de pedreiro

Precisa-se de alguns officiaes de pedreiro; a tratar na rua do Commercio n. 4, armazem.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pequena familia; a tratar na rua do Pires numero 121.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, que tenha pratica de taverna: na rua do Paysandú n. 2.

Criado

Precisa-se de um criado; no largo da Penha n. 33, hotel.

Piano

Quem tiver um piano regular para alugar dirija-se á rua do Livramento n. 24.

Criado

Precisa-se de um rapaz para criado de uma taverna; a tratar na rua de Hortas n. 17.

Vende-se

Uma armação envidraçada, em perfeito estado, propria para qualquer ramo de negocio, tres fiteiros, sendo um para cima de balcão e um sortimento de ponteiras de espuma e mais objectos proprios para fumantes; a tratar na rua do Cabugá n. 12.

Gelo

A' vista do augmento dos preços de todas as materias primas, resolveram os abaixo assignados, unicos proprietarios da fabrica de gelo nesta capital, levantar o preço do gelo para 200 réis o kilo.

Recife, 17 de Novembro de 1891.

H. Fouqueau.
J. Holmes.

Loja do Coelho

56, rua da Imperatriz

Este grande estabelecimento de modas acaba de expor ao publico e ás suas Exmas. freguezas um verdadeiro e atrahente sortimento em novos tecidos para vestidos, escolha do chefe da casa ultimamente em compras nos principaes centros da moda.

Azeite puro de Oliveira

O que ha de melhor neste genero, recebido directamente, vende-se em garrafas, no armazem de molhados de Francisco José Lopes Braga (antiga casa Moreira & Irmão) rua Pedro Affonso numero 45.

Telephone- 414

Fabrica de luvas

DE

PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 63

Loja do Espelho

Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pellicas de primeira qualidade de chevreaux, suede castor etc.

Destillador

Precisa-se de um destillador que seja perito nesse serviço, e de boa conducta; a tratar com os Srs. Pinto Ferreira & C., no caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Cura certa

De todas affecções pulmonares

Medalha de ouro, Paris 1885

BRANCHITES, TYSICAS E CATHARROS

Capsulas creosotadas do Dr. Fournier unicas preparados na exposição de Paris em 1878. Exija-se ao lado a garantia da firma—Fournier.

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as capsulas do Dr. Fournier.

Deposito em Paris, pharmacia de la Madaleine, rua Chaveau Lagarde n. 5. Em S. Paulo Companhia Paulista importadora de drogas.

Feitor

Precisa-se de um feitor; a tratar na rua do Paysandú n. 19.

Fabrica da Torre

N'esta fabrica precisa-se de pedreiros.

Precisa-se

de um criado de boa conducta; na fabrica Cybele, largo do Paraizo n. 20.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro: a tratar na rua de Paysandú n. 19.

Aviso ao commercio e aos agricultores. Dourado & C.

Em seu enchimento á rua do Amorim n. 18, compram toda e qualquer quantidade de mel, alcool e aguardente, e pagam pelo maior preço do mercado.

Criado

Precisa-se de um criado; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Chapéos e capotas

confeccionados pelas primeiras modistas de Paris e Berlim, alta novidade; recebeu a loja do Coelho, á rua da Imperatriz n. 56.

Capas modelos

Neste artigo não ha competencia para os que acaba de receber a

LOJA DO COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

Novidade

Em leques e gerseys

Recebeu a loja do Coelho n. 56, rua da Imperatriz.

Cortes de vestidos

Meios confeccionados

São bellos e catitos os que recebeu a loja do Coelho n. 56, rua da Imperatriz.

Roubo

Roubaram do sitio do abaixo assignado na estrada de Ponte d'Uchôa na madrugada de 15 para 16 do corrente:

Um relogio americano, de ouro, tendo na tampa do lado de fóra uma dedicatoria com data de 17 de Abril de 1879 e manogramma com as letras J T F. Na tampa de dentro «Julio Furstemberg».

Uma corrente de ouro.

Uma moeda de ouro de 20$000 tendo uma das faces as eniciaes H. J. T. e por baixo J.

Um par de botões de punho.

Um pence-nez para senhora.

E cerca de 80$000 em cedulas.

A quem fôr offerecido quasquer dos objectos roubados ou d'elles tiver noticia, fará favor além de ser generosamente recompensado, dando parte no referido sitio ou na rua do Bom Jesus n. 5. Escriptorio, 1.° andar.

Recife, 17 de Novembro de 1891.

Jorge Tasso.

Caju'

Compra-se qualquer porção na fabrica de vinho de cajú, rua da Aurora n. 111 das 6 horas da manhã as 5 da tarde.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Taverna

Vende-se um pequeno estabelecimento de taverna, na rua Imperial n. 293: a tratar no pateo da Paz n. 96, em Afogados.

A's almas caridosas

Maria Candida Wanderley Autran, viuva do empregado publico Candido Autran da Motta Albuquerque, tendo em sua companhia 3 moças solteiras, não enchergando mais, e tendo de fazer operação de cataratas, faltando lhe recursos para o seu tratamento, vem recorrer as almas caridosas que a soccorram, afim de que possa recuperar a sua vista; reside á rua de Santa Thereza n. des,50áfde fica eternamenta e g eoiea pred

Fabrica da Torre

N'esta fabrica precisa-se de pedreiros.

Fabrica da Torre

N'esta fabrica precisa-se de pedreiros

Criado

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, para casa de familia; na rua Formosa n. 37, penultima casa terrea antes de chegar a rua do Hospicio.

Copeiro

Precisa-se de um bom copeiro que dê attestado de sua conducta e se incumba de aguar plantas, paga-se bem se agradar; no becco dos Ferreiros n. 8

Perdeu-se

No domingo ultimo, n'um dos wagons de ferro de 1ª classe da estrada de ferro de Olinda, no trem que chega as 9 da noute á estação do Carmo, um chapéo de sol, novo, de seda do Porto, cabo de madeira, com duas bolotasinhas; a pessoa que o encontrou e quizer fazer o favor de o entregar, póde dirigir-se á rua do Sol em Olinda n. 17, ou no Recife á rua Domingos José Martins n. 96, que será gratificado.

Aos industriaes

O engenheiro mechanico J. Kemp com experiencia de 10 annos de administração, e fabrico de assucar em engenhos centraes, desejando desempenhar neste Estado as funcções acima, offerece-se para tomar a seu cargo usinas de igual natureza; podendo ser procurado no Grande Hotel.

Attenção

Madame Fanny Silva, de volta de sua viagem a Paris, participa ás suas antigas freguezas que abrira na segunda-feira 16 do corrente o seu conhecido atelier de modas e costuras com um escolhido e apurado sortimento das mais altas novidades em tecidos, sedas, bengaline, gazes de seda, roupa branca de apurado gosto, lindissimos vestidos feitos para baile, theatro e passeio, altas novidades em casacos, espartilhos, chapéos, capotas, sombrinhas, chapéos de sol e outros artigos

Trouxe de Pariz duas premiéres para ajudal-a na confecção de todo o genero de vestidos da grande moda actual. Convida, portanto, as suas distinctas freguezas e Exmas. familias a visitarem o seu atelier.

Mme. Fanny Silva

Rua da Imperatriz, n. 53 1° andar

João Firmino Correia de Araujo

D. Ignez Diamantina Correia de Araujo, Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, D. Maria Magdalena Correia de Araujo, Dr. Liadolpho Hisbello Correia de Araujo, D. Eugenia Torreão Correia de Araujo, Filomeno Getulio Correia de Araujo, D. Anna de Lemos Correia de Araujo, D Ignez Diamantina de Araujo Roméro, Dr. Benilde Roméro (ausente) e Dr. Alfredo Celso Correia de Araujo (ausente tambem) agradecem do fundo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu prezadissimo marido, pai e sogro, e rogam lhes ainda o carideso obsequio de assistirem as missas do setimo dia que se hão de celebrar no dia 21 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja do Caxangá e as 8 horas na matriz da Boa-Vista.

D. Francelina I. de Albuquerque Maranhão

Manoel T. de Albuquerque Maranhão, seus filhos, genros e cunhados, ainda consternados pela irreparavel perda da sua idolatrada e nunca esquecida mulher, mãi, sogra e irmã, D. Francelina I. de Albuquerque Maranhão, convidam aos seus parentes e amigos para as missas que por seu eterno descanso mandam dizer nas matrizes de Páo d'Alho e Afogados, ás 8 horas da manhã do dia 19 do corrente, trigesimo do seu fallecimento, agradecendo a todos que comparecerem.

Amelia Octavia de Godoy e Vasconcellos

José Theodoro de Godoy e Vasconcellos, D. Maria Carlota de Pinho Borges e José de Pinho Borges, mandam celebrar missas por alma de sua inditosa esposa, filha e irmã—Amelia Octavia de Godoy e Vasconcellos—na matriz da Bôa-Vista, ás 8 1/2 horas da manhã de sabbado 21 do corrente, 7.° dia do seu prematuro fallecimento e para esse acto de religião e caridade convidam aos seus parentes e amigos, antecipando-lhes desde já os mais vivos manifestos de gratidão.

Antonio Manuel Ferreira dos Santos e seus irmãos pedem a seus parentes e amigos a caridade de assistirem as missas que mandam rezar na igreja do Carmo quinta-feira 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, por alma de sua desditosa irmã Francisca Fiorencia das Virgens, fallecida no povoado de Tamandaré, setimo dia do seu fallecimento.

Ama

Precisa-se de uma na rua larga do Rosario n. 38, 1° andar, para cosinhar e comprar.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe; na rua Duque de Caxias n. 48, loja.

Alugam-se

A casa terrea n. 63 á rua Visconde de Albuquerque (outr'ora da Gloria) com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal murado e cacimba de muito boa agua; e a loja do sobrado á rua Direita n. 45: a tratar no mesmo sobrado.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões

Brasileiros

Marcados 2$000 no centro, compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem á rua do Commercio n. 4.

Com urgencia

No becco dos Ferreiros n. 6, precisa-se de um criado que tenha boa conducta.

Patacões brasileiros

Compram-se patacões brasileiros e qualquer moeda de prata, paga-se bem; na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que seja boa para casa de pequena familia; a tratar na rua do Commercio n. 32.

PARA ENGENHOS

Lopes e Araujo participam aos seus freguezes e illustrissimos senhores de engenho, que tem deposito constante dos artigos abaixo mencionados garantido a boa qualidade.

Cal de Lisbôa.
Dita de daguaribe.
Potassa da Russia (em barriquinhas, caixas, latas grandes e pequenas).
Oleo de mocotó,
Azeite de carrapato.
Dito de côco.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
Kerosene inexplosivo.
Graxa em bexigas,
Gaxeta de linho.
Preços sem competencia.

Rua do Livramento n. 38

ATTENÇÃO

Fitas lavradas para faxas n. 80 com mais de um palmo de largura a 2$000 reis o metro.

Gregos, galões, trancelins e regentes brancos e de cores, para enfeitar vestidos e roupa de creança, camisas, toilettes de senhora.

Collarinhos para homens a 200 reis um.

Grande e variado sortimento de caixas de musicas a 2$000, 3$000 e 5$000 reis cada uma, proprias para presentes.

Espelhos magicos a 500 reis um. Duzia 4$000 reis.

Espelhos com tres palmos de altura, com moldura de dourado fino, oval a 8$000 reis.

Idem, idem a 6$000 reis.

Idem quadrados a 5$500 reis.

Ventarollas de palha branca a 1$000 reis uma.

Leques de papel a 500, 600 e 800 reis.

Rendas abicos de côres, branco, de algodão e linho de cores e pretos.

Bolsas e balaios de palha, para compras, viagens e passeios.

Capas de lã e casemira para senhoras.

Perfumarias, oleos, extratos, cosmeticos dos melhores fabricantes.

Galões, palmas e pingentes de vidrilhos.

Bolsinhas para passeio, de chagrin e pellucia.

Albuns de pellucia, couro e chagrin.

Variado sortimento de brinquedos.

Pulceiras, voltas, caçoletas, anneis, cadeias de plaquê americano.

Caixas de musica para presente a 7$000, 8$000, 9$000 e 12$000 reis.

Meias, lenços, collarinhos e punhos para senhoras e homens.

Oculos, pincenez, navalhas e canivetes.

Capellas, véos e ramos para casamentos

Toucas e enxovaes para baptisados.

Corxetes em fita para metros.

Galões brancos para roupa de crianças.

NA

FLORIDA

103--Rua Duque de Caxias- 103

Novidades

CHEGADAS PARA A LOJA DAS LISTRAS AZUES

rua Duque de Caxias n. 61

VESTIDOS bordados brancos finos bordados em toda a roda.

CHAPEUS de rendas para meninas bota se no uzo que se quer.

VESTIDOS feitos para meninas de um a quatro annos a 6$000.

AVENTAES com peitilhos infeitados a.... 1$500.

BABADORES de oliado com lindas côres a 300 reis.

GORROS de oliado para senhoras que usam banhos salgados e que não desejam molhar o cabello a 2$000.

SABONETES finos para tirar sardas e pannos a 1$000.

MUSQUETEIROS com armação a 15$000 e 8$000.

FILÓ com 4 larguras para musqueteiros a 2$800 a jarda.

TAPETE de côco para ferro de sala a 1$800.

MANEQUINS automaticos servem para qualquer senhora por mais magra ou gorda que seja a 25$000.

RELOGIOS para ver as horas de noute sem luz a 8$000.

LAMPADAS MAGICAS acende-se rapidamente sem phosphoro uma boa luz sempre prompta, é do tamanho de uma caixa de phosphoro, custa 3$000.

OURO em frascos com pincel, para dourar moveis, quadros, molduras, etc., a 1$000.

GORROS de casemira pretos e de cores a maruja a 4$000.

Bordados baratos

BABADOS e entremeios, tapados e transparentes cada peça tem de 3 e meio a 4 metros e com um pequeno sujo custa 250, 320, 400 reis e 1$000, 1$200 a 2$000, vale o dobro e mais nas outras casas.

FAZENDAS BARATAS de todas as qualidades vende-se por todo o preço para liquidar até o fim do anno

Na loja das Listras Azues

NÃO HA MAIS **ASTHMA**

Oppressão, Catarro, com o

PÓ CLÉRY. —

Obteve as mais altas recompensas. — Deposito em todas as Pharmacias.

CHEGARAM

MANEQUINS

Para familias e modistas

A 25$000

Servo para qualquer senhora por mais magra ou gorda que seja.

Na loja das Listras Azues

61 RUA DUQUE DE AXIA

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armasens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brasil.

BROWNS &C., agentes

LOJA DO POVO

Este estabelecimento acaba de fazer grande melhoramento para melhor exposição de seu explendido sortimento.

Tendo grande deposito de fazendas que não pagou imposto de ouro, vende por preços baratissimos.

Desconto de 10 °|o de 20$000 para cima

Voiles lisos e com flores a 240 rs. o covado.
Lã de listras a 240 rs. o covado.
Chitas de cor escuras e claras de 240 o covado para cima.
Cretones francezes claros e escuros a 320 e 400 rs. o covado.
Idem em cortes com barra por 5$000 e 8$000 o corte.
Granadine de seda, com listras a 800 rs. o covado.
Crepe com desenho preto e branco para vestido 500 rs. o covado.
Merinós de côres lavradas.
Cachemira de seda e lã com 1 metro de largura a 2$000 rs. o covado.
Madapolão superior com 20 varas a 6$500, 7$500 e 8$500 a peça.
Dito francez com 20 varas a 10$000 a peça.
Capas pretas para senhoras ultima novidade.
Grande sortimento de meias de cores e brancas para homens, senhoras e meninas para todo preço.
Brins de linho de cor, finos.
Casemira preta, diagonal francez de 6$000 rs. por 4$000 o corte.
Extracto fino inglez a 1$500 e 2$000 o frasco.
Roupas de banho para homens e senhoras.
Camisas brancas francezas a 2$500
Etamines arrendados com 3 1/2 palmos a 200 rs. o covado.

SÓ NA LOJA DO POVO

11---Rua do Crespo---11

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

25----Rua do Livramento----25

BENTO CAMPOS & C.

Participam aos seus estimaveis freguezes e ao publico que acabam de receber um variado e esplendido sortimento de voiles de lã e seda o que ha de mais elegante para vestidos.

Continuamos a liquidar por preços sem limite todas as fazendas do nosso estabelecimento afim de que no fim do anno corrente se ache extincto o grande deposito de que estamos supridos.

Voiles muito chics de lã, de 1$200 por 1$000 e 800 reis o covado.
Merinós de cores lavradas de 1$800 por 1$500 e 1$400 reis o covado.
Fantasias assetinadas de 1$000 por 800 e 700 reis o covado.
Setinetas lisas e lavradas de todas as cores.
Madapolão superior com pequeno toque de avaria de 10$000 por 8$000 e de 20 por 10$000 reis.
Tapetes para sofá, de 25$000 por 18$000, e 16$000 reis.
Cortinados, cobertas e colchas de todas as qualidades.
Lindos vestidos de cartão, de 9$000, 10$000 e 16$000 reis.
Especialidades em meias de cores para senhoras e crianças.
Calças de casimira de 12$000 por 8$000 e de 8$000 por 6$000 e 4$000 reis.

Camizas de todas as qualidades e outros artigos que promettemos vender sempre os excessivamente modicos.

Faz-se roupa por medida, a preços sem competencia.

Machinas de costura

Temos tambem a par das fazendas um deposito de machinas para trabalhar a mão, Singer, Progresso, Imperial e outros fabricantes que bem se recommendam pela elegancia, solidez e facilidade com que nellas pode trabalhar-se e pela organisação facil e comprehensivel.

Quem quizer comprar barato, dirija-se a rua do Livramento n. 25, que encontrará optimas pechinchas, na loja:

A Rosa de Ouro

ADEGA PORTUGUEZA

Rua das Larangeiras n. 4.

TELEPHONE 580

Para este armazem de vinhos acaba de chegar de Portugal diversas marcas de vinhos puros de uvas, em pipas, quintos e decimos por preços sem competencia e sem rival em qualidades, vende-se em grosso e a retalho.

VINHO DO PORTO MONTEIRO & IRMÃO

Estes saborosissimos vinhos do Porto importados directamente de VILLA NOVA DE GAYA, são os mais puros e garantidos, quer em qualidades de uvas escolhidas, que no seu effeito salutar tornando se a par dessas incontestaveis qualidades SEM RIVAL no mercado.

Chamamos a attenção dos apreciadores as seguintes marcas dos nossos vinhos do Porto.

REX, DE 1834, REGINA, DE 1820, D. LUIZ I, DUQUE MOSCATEL, TRES COROAS, DUAS COROAS E UMA COROA.

Preços sem competencia na

ADEGA PORTUGUEZA

NA

Rua das Larangeiras n. 4

Ennes Barbosa.
Cooper & C.

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia preparada por

JAIME PARALEDA

APPROVADA PELA EXM.ª JUNTA DE HYGIENE DESTA CAPITAL

numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o SABÃO RUSSO para curar

Queimaduras.	Espinhas.
Nevralgias.	Dores rheumaticas.
Contusões.	Dores de cabeça.
Darthros.	Ferimentos.
Empigens.	Sardas.
Pannos.	Chagas.
Caspas.	Rugas.

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.

A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.

VENDE-SE nos estabelecimentos de Pedro Antunes & C. e Rodolpho Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63 e 65.

ANTISEPTICO - ANTIEPIDEMICO

SABÃO B. BAIN

Usado nos Hospitaes

1 gr. d'este SABÃO equivale a 12gr 50 de ACIDO PHENICO

Muito apreciado pelo *corpo medico*, este sabão de toilette, cuja base é o Naphtol ..., é indispensavel contra os perigos das molestias contagiosas ou epidemicas, *seja qual fôr a natureza d'ellas*. Cura rapidamente as Impigens, Rubôres, Vermelhidões, Eczemas, etc, assim como as comichões da cabeça. E'optimo para os cuidados intimos da toilette, contra as ... e os ... de qualquer natureza.

PARIS — 34, rue d'Amsterdam, BAIN & FOURNIER, 34, rue d'Amsterdam — PARIS

Depositos em Pernambuco: Franc.co M. da Silva & C.ª e nos principaes pharmacias.

ILEGÍVEL

LOJA DO GLOBO

Ped. attenção ao publico, para o sortimento de fazenzendas que annuncia, por preços commodos

Merinós de cores com duas larguras.
Nanzuks de todos os preços.
Lans de cores, sortimento completo.
Macapolões de todos os preços.
Sargelins de todas as cores.
Grande sortimento em chitas e cretones.
Visites de seda e merinó, novidade.
Bramantes de linho e algodão.
Voiles de algodão, baratos, ccusa chic.
Merinós pretos, lisos e lavrados.
Grande sortimento em brins e cassinetas.
Fichùs pretos, de cores e pratiados.
Amor da China, lindos padrões.
Fustões brancos e de cores.
Mariposas de cores, baráto.
Cambraias Victoria e transparente.
Crepes voile, novidade.
Colchas de cores, lindos padrões.
Vistuarios de Jersey para crianças.

As fazendas que annunciamos assim como outras muitas que seria enfadonho mencionar, vendem-se por preços razoaveis e ha sinceridade na medida.

VER PARA CRER

A LOJA DO GLOBO

55 —Rua Duque de Caxias —55

Antonio Fernandes de Azevedo

LIQUIDACÃO

POR TEMPO DETERMINADO

OLIVEIRA CAMPOS & C.

N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

Liquidamos os seguintes argtigos por preços queadmira na epocha actual.

Camecs brancos bordados para senhoras a 2$500 e 3$ um.
Vestuarios de Jersey e Malha para meninos e meninas de 6$, 7$ e 8$ um.
Percales brancas para vestido a 240 rs. o covado.
Wiluas de ramagem, lindos desenhos a 240 rs. o covado.
Chitas escurás bom panno a 280 o covado.
Cretones de côres boa escolha a 320, 360 e 400 o covado.
Brins modernos, ultima moda a 320 o covado.
Etamine de côres finas de 400 e 500 o covado.
Lãs de côres, gosto de caxemira a 600 o covado.
Brim pardo para vestido a 360 o covado.
Dito a imitação de fustão para roupa de crianças a 500 o covado.
Setinetas lisas francezas de todas as côres a 560 o covado.
Fustão branco fino, a 500 o covado.
Lãzinha de cores ultimos desenhos a 640 o covado.
Merinó de cor, liso, lã pura a 320 o covado.
Cretone liso de todas as cores.
Casemiras pretas diagonal fina a 2.400 o covado.
Cheviots azul fino para costume a 3$000 o covado.
Brins de cores para roupa de 360 e 500 o covado.
Sargelim de todas as cores.
Bordados e entremeios baratissimos.
Flanell- de cores para vestido a 440 o covado.

Além de muitos outros artigos em fazendas que liquidamos por todo e qualque preço.

RUA DO CRESPO N. 21

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

CARDOSO & IRMAO

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito :

MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas e caldeadas, fundido de todos os tamanhos.
RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVAÇÕES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se opsa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.
FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido-
ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 sacos de assucar em 24 horas.
Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho, para o que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um socios da casa que tambem é engenheiro.

Loteria do Grão Pará

Corre todos os Sabbados

Premio maior 120:000$000

Premio maior 250:000$000

Loteria do Maranhão

Corre todas as Quartas-feiras

Premio maior 300:000$000

Bilhetes a venda nas casas do costume

ACABA DE SAHIR Á LUZ — 6ª EDIÇÃO — Dor P.-L.-N. CHERNOVIZ

DICCIONARIO DE MEDICINA POPULAR

Acaba de sahir á luz *a 6ª edição* d'esta importante obra, de utilidade incontestavel tanto para as familias como para os medicos. — Esta nova edição do **DICCIONARIO DE MEDICINA POPULAR**, consideravelmente augmentada e impressa com typos novos, contém mais de 913 figuras intercaladas no texto e muitos artigos novos de therapeutica, assim como o modo de praticar as operações de pequena cirurgia e receitas proprias para dar os primeiros cuidados aos doentes e aos feridos emquanto se espera a chegada do medico. E' obra que se recommenda pela nitidez de sua impressão e pela clareza do texto.

— 14ª EDIÇÃO — **FORMULARIO** por P.-L.-N. CHERNOVIZ acaba de sahir á luz.

ESTAS DUAS OBRAS ESTÃO Á VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS — A. ROGER & F. CHERNOVIZ, Editores, PARIZ

O Pó de Rogé

MEDICAMENTO APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **PÓ DE ROGÉ** é o verdadeiro *purgante das senhoras, das crianças e das pessoas de constituição delicada.* Com um vidro de **PÓ DE ROGÉ**, facil a levar comsigo por toda parte, pode-se preparar na occasião necessaria, uma **limonada de gosto agradavel e muito refrigerante.**

O **PÓ DE ROGÉ** conserva-se infinitamente sem se alterar. Emprega-se' o, deitando o conteúdo do vidro em meia garrafa d'agua, deixando em contacto durante uma hora, ou melhor da noite para o dia; rolhar a garrafa se desejar-se ter uma **limonada gazosa.**

Fabrica e venda por atarado : CASA L. FRERE - A. CHAMPIGNY E Cie, Succrs, 19, rua Jacob, PARIZ
A VAREJO, EM QUASI TODAS AS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

NOIX DE KOLA

Kola-Bâh-Natton

RICA EM CAFEINA, THEOBROMINA, TANNINO, E MATERIA ENCARNADA DA KOLA

TONICOS ESSENCIALMENTE REGENERADORES

Elixir & Vinho Kola-Bâh-Natton

Extractos fluidos, Pastilhas, Pilulas, Essencia de Kola torrada

Unicos productos experimentados com o maior exito nos hospitaes de Paris, desde 1884 pelos Doutores DUJARDIN-BEAUMETZ, HUCHARD, DURIAN, HALLEZ, MONNET, etc., na **Anemia, Chlorosis, Convalescencias demoradas e difficeis, Febres** (typhoydeas, intermittentes, paludosas), **Diarrhéas pertinazes, Dysenteria, Diabetes, Albuminuria, Phosphaturia, Excesso de trabalho physico ou intellectual.**

PHARMACIA do BANQUE de FRANCE, 25, rua Coquillière, *Paris.* — Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

Licenciado pela inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil

CAPSULAS DE SANDALO CITRINO de Savaresse

Preparação [illegible] e mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

[illegible]

[illegible]

[illegible] LIVERPOOL — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES [illegible]

Licenciados pela inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

Institut de France 1891 — Prix Montyon á O. Henry

QUINA E FERRO

Chlorose, Anemia, Debilidade

Cura das Febres

VINHOS TITULADOS DE OSSIAN HENRY

Socio da Academia de Medicina de Paris, Lente cathedratico na Escola de Pharmacia.

A feliz reunião, n'este preparado, dos dous tonicos por excellencia, a **QUINA** e o **FERRO**, constitue um precioso medicamento contra a *Chlorose, Côres pallidas, Anemia, Flores brancas, Constituições fracas,* etc.

PARIS, BAIN & FOURNIER, 43, rua d'Amsterdam.

Depositarios em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Co.

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

ORIZA-POWDER

Flôr de Arróz

FRESCURA E PERFUME INCOMPARAVEIS

PERFUMARIA ORIZA

de L. LEGRAND

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado **ORIZA-OIL**

11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

4

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de 50 annos pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da *ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas)* e a *Formação das meninas.*

A inserção no novo *Codex Francez,* outrosim o facto de haver a **Junta d'Hygiene do Brazil** verificado a efficacia d'estas **Pilulas**, autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio.

Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como atraz.

DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES

NOTA. — *As Verdadeiras Pilulas do Dr Blaud não se vendem senão em frascos e 1/2 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miudo.*

PARIS, 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

BLAUD

GRAGEAS FORTIN INJECÇÃO

GRAGEAS *de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &*

INJECÇÃO *Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.*

As **GRAGEAS FORTIN,** forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. **Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.**

A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositarios em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Co.

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAÚDE DO Dr FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO.

Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos

Contra a **Falta de appetite,** a **Obstrucção,** a **Enxaqueca,** as **Vertigens** as **Congestões,** etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*

Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes*

Em PARIZ, Pharmacia LEROY, e em todas as Pharmacias.

Tonico Juá-Mutamba

Este tonico, preparado com plantas é propriedade conhecida pelo nosso publico, é a melhor de todas as preparações até hoje descobertas para impedir a quédas dos cabellos, desetpando as caspas e os conservar no mais famoso estado, além de ser um magnifico perfume para a toillete.

Encontra-se á venda em todas as principaes pharmacias e lojas de miudezas.

Duzia 10$000 Vidro 1$000

Deposito

Pharmacia Martins, Rua Duque de Caxias

Excellentissimas Senhoras, Quereis conservar a **alvura** da cutis, o **aveludado da pelle,** evitar as *rachas* assim como as Picadas dos Mosquitos ?

EMPREGAI COM TODA SEGURANÇA

o Creme Espumoso

GLYCYA

DE

E. RAYNAUD

Perfumista-Chymico

Este **Creme** é superior aos *Cold-Cream,* á *Glycerina liquida* e muito preferivel á todos os sabonetes por sua espuma leitosa que restitue á pelle toda a sua flexibilidade.

Illustrissimos Senhores, quereis evitar as affecções que podem atacar a pelle? Aceitai sómente para os cuidados do rosto, *para a Barba,* o *Creme espumoso GLYCYA,* incomparavel pela sua unctuosidade, de **E. RAYNAUD,** perfumista-chymico.

O *Creme GLYCYA* conserva-se sob todas as temperaturas, *nunca fica rançoso* e não perde seu perfume fino e agradavel.

Deposito geral em PARIS, 16, rue de l'Échiquier

Em PERNAMBUCO: Franco M. da Silva & Co e nas principaes casas.

Papel-forro

Grande remessa, infinitamente variada, em cores e desenhos. Os preços ? basta dar a seguinte idéa : de 340 a 1$000 a peça : na casa especialista deste genero, á rua da Madre de Deus n. 30 (Recife)

J. T. Carreiro.

VINHO

DI-DIGESTIVO DE

CHASSAING

DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.

PARIS, 6, [illegible]
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Xarope e Pasta DE SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO

de **LAGASSE,** Pharmaceutico em **Bordeaux**

Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Popular ha 30 annos, é o unico preparado com a verdadeira **Seiva de Pinheiro,** extrahida pelo vapôr d'agua, logo depois de cortada a arvore. Cura os defluxos rebeldes, a tosse, as grippes, catarrhos, bronchites, molestias da garganta e rouquidões.

Em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

INOFFENSIVO — AGRADAVEL — INFALLIVEL

O GRANDE PURIFICADOR

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

EFFICAZ

Armações

Precisa-se comprar duas armações, uma para molhados e outra para fazendas ; a tratar com Alfredo Fragoso, á rua do Bom Jesus n. 1, primeiro andar.

Liquidação de calçado

A FLOR DO BOSQUE—a rua do Livramento n. 10, chama a attenção de seus fregnezes para os artigos obaixo descriptos, cjos são uvendidos por preços resumidissimos para fechamento de contas.

Grande sortimento de botinas inglesas ds diversas qualidades a 9$000, 10$000 e 11$000 o par.

Botinas para homens, das melhores fabricas do Rio, por preços sem competencia.

Botinas de cordavão, com salteiras obra forte e elegante, fabricadas especialmente para as Exmas. Sras. normalistas.

Sapatos brancos de setim e duraque proprios para as Exmas. Sras. noivas.

Explendido sortimento de botas para montaria, tanto de couro da Russia preto oomo branco.

Chaucos e tamancos portuguezes para inverno.

Botocos e cothurnos proprios para caça

Botinas nacionaes impermeaveis, obra solida e propria para o inverno.

Lindo sortimento de sandalias de todas as qualidades, tanto estrangeiras como nacionaes.

Para creanças de ambos os sexos ha sempre nesta casa o mais completo e variado sortimento de botinas, cothurnos focos e sapatos.

A FLOR DO BOSQUE

10 — RUA DO LIVRAMENTO — 10

Costa Campos & C.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos.
Gerente Francisco Manoel da Silva.

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples on diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Rua Marquez de Olinda n. 12

Moedas

Compra-se de qualquer paiz moedas de ouro ou de prata, paga-se pôr mais do que em outra parte, na rua do Livramento n. 10, loja de calçado. Compra-se tambem ouro e prata velha.

PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica.**

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' Rua Marquez de Olinda n. 1

AOS

SAPATEIROS

PARA LIQUIDAR

Charlote verdadeiro, qualidade superior,

Castores de tödas as cores com lindos desenhos.

Tapetes com lindissimos padrões.

Marroquim branco e de todas as cores.

Sola especial.

Formas francezas modernas e mais artefactos para sapateiros.

Tudo isto se vende por diminuto preço por haver grande deposito na loja de calçados á rua do Livramento n. 10.

Costa Campos & C.

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desej s não ter azia quando fumars?
Usa- por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, qu r desfiados. Usae tambem o aromatico saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo
Depois dis o di-nos-hei se foi ou nã util o conselho.
Compre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21.

Um apreciador.

VENDAS

Lote de vaccas e bezerros

Vende-se um lote de vaccas e beserros, dando as vaccas bom e abnndante leite; todo lote é novo e bem nutrido: a tratar no escriptorio da redacção da *Patria*, todos os dias uteis, das 9 horas da manhã às 3 da tarde.

Balanças e bombas

Vendem se duas importantes balanças; para ver e tratar na rua Barão do Triumpho n. 79, com Christian Krarger.

Duas importantes bombas de repucho; para ver e tratar na rna da Ponte Velha n. 12, com Joaquim Alberto Ventora. E' pechincha.

Exposição

De louças de porcelana de apurado gosto e novidades de uma importante fabrica de Pariz.
Rua do Barão da Victoria n. 63
Fabrica de luvas

Aos agricultores e ao commercio

Pinto Ferreira & C. avisam que compram toda e qualquer quantida e d mel, pagam por maior preço que outr qualquer. Tomam conta nas estações de vias ferrea ou em outr parte

Compram alcool e aguardente em seu enchimento no caes da Compaohia Pernambucana numero 4.

Assim como vendem vinhos nacionaes e estrangeiros do melhor que ha no mercado.

Fazem todas as transacções referentes ao mesmo negocio.

Vende-se

Uma carroça de duas rodas e um boi para a mesma matriculada; a tratar em Santo Amaro das Salinas, estrada de Limoeiro, taverna numero 6-B.

Alfafa

Mais barato do que em outra qualquer parte; vendem
VIEIRA & SILVA
Rua de S. Francisco n. 26

Milho pilado no Pombal

Vende se na padaria a vapor, de pão de milho, milho pilado de todas as grossuras, preços razoaveis.

Cal nova de Lisbo

Vende-se na rua Pedro Affonso n. 43, no armazem de molhados de Francisco José Lopes Braga (antiga casa Moreira & Irmão).
Telephone—414

Para engenho

Vende se ferragem usada para engenho, taixas, moendas, etc.; a tratar na rua Duque de Caxias n. 77.

Vende-se

Uma armação para estabelecimento de molhados; a tratar na travessa de S. Pedro n. 10

Alfafa

Fardos grandes e pequenos, a preço modico vendem Guimarães & Valente
6 — Corpo Santo — 6

Nova remessa de generos italianos

Vinhos Sicilianos, Paradiso, Claret Faro Chianti, Moscato d'asti spumante, Vermouth de Torino verdadeiro, Marsala, Fernet Branca verdadeiro, Macarão branco, Azeite puro de Oliveira, Queijo Parmigiano, Mortadella e Salances de Bologna, Aceinghe salate, Massa de tomate, Aspargos, Funchi e Confeites.

Vende-se em grosso e a retalho a rua do Imperatriz n. 1.

No Grande Armazem de generos alimenticios.

Petrucelli & C.

Sahidas de theatro

em echarpes, mantilhas e andaluzes
Acaba de retirar da Alfandega o que ha de mais primoroso neste genero a
LOJA do COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

Salão de modas

Ruches
Jabots
Gollas
Recebeu o que ha de mais chic nestes artigos, a loja do Coelho, á rua da Imperatriz numero 56

PEQUENAS PILULAS de REUTER PARA O FIGADO

CURAS DÔRES DE CABEZA

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipão depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandartes da profissão medica dos Estados Unidos. São as menores e mais facis a tomar. Quarenta em cada frasco.

SABÃO CURATIVO de REUTER. MEDICINAL Y PARA O TOILETTE

Tumores, cravos, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças. CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

TRICOFERO de BARRY PARA O CABELLO E A PELLE

ESTABELECIDO EM 1801

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infalivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c. CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

XAROPE de REUTER Nº 2 O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

Como Remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nembum outro appellidado depurativo ou sarsaparilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter No. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos. Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS —A companhia de Drogas e Productos chimicos.
Rua Marquez de Olinda n. 23

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de renda e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha e de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

TERCEIROS LIVROS DE ABILIO

Acaba de chegar a nova edicção dos terceiros livros do Dr Abilio Cesar Borges—As grandes modificações feitas nesta nova edicção na tornam interessante assim a e necessaria a leitura corrente das classses adiantadas de nossas escolas
DEPOSITO
NA
LIVRARIA BOULITREAU
46 — RUA DO IMPERADOR — 46

500:000$000!

PRIMEIRA LOTERIA EXTRAORDINARIA DO RECIFE

Em favor da Colonia Orphanologica Isabel e Santa Casa de Misericordia do Recife.

Correrá infallivelmente no dia 24 de Dezembro deste anno esta importantissima loteria, cujas vantagens já são bem conhecidas pelo publico.

Para maior garantia de que correrá no dia annunciado, pagar-se-ha o dobro no caso de transferencia.

Bilhetes a venda em todas as casas de loterias do Paiz e na

THESOURARIA
RUA DO CABUGA' N. 3
1º ANDAR

Rs. 16$000 habilita a 500 contos
Rs. 8$000 habilita a 250 contos
Rs. 4$000 habilita a 125 contos
Rs. $800 habilita a 25 contos

INTEGRAES

OS ENCARREGADOS,
Arthur & Desiderio.

Constituição DO Estado de Pernambuco

Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

Antiga fabrica Cajurubeba

Vende-se uma machina americana de aplainar e outras de torturar, espremer fructas, etc., uma excellente caldeira de cobre estanhado para coser no vacuo, grandes depositos de folha para alcool ou qualquer mister, uma boa armação ingleza, grande quantidade de folhas inglezas, liquidos e muitos outros objectos, tudo muito em conta; na rua Luiz do Rego n. 44 Santo Amaro, das 8 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante.

Alta phantasia e novidade

Em mantilhas de seda escosseza, o que ha de mais gosto para bailes e theatros, finas facnas de corat para senhoras receberam Pedro Antunes & C. rua Duque de Caxias n. 63. Igualmente finos vestidos brancos bordados, para todos os preços
NOVA ESPERANÇA

Fabrica de gelo aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water ginger, ale, limão, laranja, caju, cão, abacaxis, granadina, grosellas, framboesa, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Sitio

Vende um no largo do Monteiro n. 1 (oitão da igreja) com excellente casa de um andar, pavimento terreo assoalhada, bastante arborisado, todo murado, cujo predio foi construido a cerca de 8 annos: os pretendentes podem tratar á rua do Bom Jesus n. 21, (loja de calçado).

FOLHETIM

FASCINAÇÃO

ROMANCE DE HYPNOTISMO

POR

ANDRÉ VALDÉS

TERCEIRA PARTE

OUISTITI

(Continuacção de n. 263)

XXIII

AINDA AUREA

Bem comprehendia que tudo estava acabado.

Mas, imovel até o fim, não abandonara a luta.

— Que tem a dizer sobre o depoimento deste menino? perguntou-lhe o presidente do tribunal.

Richardin ergueu-se.

Apezar dos seus exforços para parecer firme, suas pernas arqueiaram-se e o palor se accentuava.

Encolheu os hombros e exclamou:

— Admira-me que o Sr. presidente preste attenção a semelhantes bobagem. Mentira pura.

— Jura o?

— Juro.

— Então póde apresentar a prova da falsidade d'aquellas asserções?

— Que prova?

— E' muito simples.

— Desejava sabel-o...

— Prove como não exerce sobre este moço o ascendente de que o accusam haver abusado criminosamente.

— Como proval o?

— Pronunciando em sua presença a palavra que este menino acaba de citar.

Houve um instante de horrivel angustia.

Richardin sentiu-se perdido.

Bem sabia que, pronunciado o nome terrivel de qualquer modo que fosse, não podia annullar lhe o poder.

A arma de que abusara voltava se contra si.

Aquella palavra hypnotisava bruscamente Henrique, por mais baixo que a pronunciasse.

— Não o quer? disse o presidente, notando a sua hesitação.

— Não digo que me recuso, replicou Richardin procurando dar firmesa a voz mas não vejo necessidade de me prestar a a esta comedia.

— Não ha comedia aqui, senhor, disse severamente o magistrado e intime-o a proferir a palavra que, segundo o depoimento do menino Theodoro, faz adormecer o Sr. Henrique.

— Mas...

— A sua recusa importa uma confissão de culpabilidade.

Henrique, muito impressionado, assistia a esta scena e ouvia aquellas palavras como alguem que sae de um sonho.

Todo o depoimento de Ouistiti lhe pareceu extraordinario.

Como!?

Pois será possivel que aquelle individuo, pelo qual sempre sentio uma invencivel repulsão, exercesse sobre elle um tal poder?!

Bastava-lhe pronunciar uma palavra para escravisal-o inteiramente? E sob esta influencia maldita, commettera infamias?

Agora comprehendia tudo.

Certamente Ouistiti tinha razão.

Como explicar de outro modo as syncopes frequentes que o assaltavam sem que as percebesse?

Agora experimentava uma sorte de anciedade physica.

A ordem dada pelo presidente como que suspendia a sua respiração.

Aquelle homem ia pronunciar a palavra magica que interrompia a sua vida, e a esperava com o desejo de estudar as suas proprias sensações e inteirar-se do singular phenomeno.

A uma ordem terminante do presidente, Richardin obedeceu.

Com voz quasi inintelligivel articulou a palavra: *Aurea!*

Henrique, ficou immediatamente hypnotisado!

Um immenso *Oh!* sahio de todas as boccas e um fremito emocionante passou pela multidão.

Henrique se conservava com o olhar fixo, immovel, na mesma attitude e com a mesma physionomia do momento justo em que o vocabulo chegara ao seu orgão auditivo.

Todos os espectadores estavam suffocados, as cabeças se estendiam, os olhares redobravam de intensidade para melhor verem o que se ia passar.

O presidente retomou a palavra e dirigindo-se aos soldados que estavam perto do accusado:

— Façam levantar o Sr. Henrique de Morçay.

Um dos gendarmes tocou com a mão na espadua do rapaz, que se conservou insensivel.

Quiz tomal-o em seus braços, mas o corpo rigido resistio.

Os dous soldados repetiram o mesmo movimento.

Mas era tal o estado cataleptico de Henrique, que em vez de se levantar escorregou pelo banco como se estivesse sentado, e pouco faltou que rolasse por terra.

O hypnotismo era cousa ainda pouco conhecida do publico de sorte que a admiração e o espanto despertados por esta scena não tinham limites.

Uma simples palavra bastara para atirar aquelle rapagão cheio de vida a um estado semelhante ao da morte!

Juizes e jurados estavam violentamente impressionados.

Quanto a Richardin, já não esperava escapar á sorte que bem merecera.

A prova era concludente e irrefragravel.

N'este momento foi introduzido na sala um dos medicos legistas da defeza.

Comprehendeu immediatamente o que se acabava de passar, approximou-se do *paciente* que acabavam de collocar novamente sobre o banco e o examinou com vivo interesse.

Os factos foram-lhe explicados em algumas palavras.

Declarou que Henrique de Morçay se achava em estado hypnotico e cataleptico.

— Sr. Richardin, disse o juiz, queira ter a bondade de adormecer completamente o Sr. Henrique pelos meios que tem empregado até hoje.

— Sr. doutor continuou o magistrado dirigindo se ao medico legista, peço-lhe que tome a direcção da experiencia, fazendo tudo o que fôr preciso.

Richardin, mais morto que vivo, não tentou mais esquivar-se. Approximou-se de Henrique, sobre as faces do qual deslisaram grossas lagrimas, produzidas pela immobilidade das palpebras.

Collocou a sua mão aberta em frente da testa do moço.

Os olhos fecharam-se logo, o semblante acalmou-se e o rapaz exhalou um suspiro de alivio.

Hyppolito, com mãos tremulas, poz se fazer passes.

O medico seguia as differentes operações, observando no semblante do paciente os menores signaes que o pudessem orientar.

Ao fim de um minuto mais ou menos elle achegou-se a Henrique e poz-lhe a mão no hombro.

O moço estremeceu violentamente, como se houvesse tocado em uma pilha electrica.

Mas logo depois se acalmou.

— Sente-se bem? perguntou o doutor.

— Sim, senhor.

— Quer conversar commigo?

— Sim quero.

— Tem confiança em mim?

— Sim, toda—exclamou Henrique em tom claro e com o semblante illuminado.

— Deposita mais confiança em mim do que no Sr. Richardin?

A physionomia de Henrique se transformou bruscamente e tomou uma expressão de horror sem nome

— Elle! oh! o miseravel! Odeio-o!

— Entretanto o senhor lhe obedeceu?

— Quando elle ordena, não posso resistir-lhe.

— A menos que uma outra pessoa não o defenda da sua influencia, não é verdade?

— Sim, senhor.

— Quer que eu exerça d'ora em diante este poder e o defenda contra todos?

— Oh! sim, sim. Supplico-lh'o.

Por seu turno o medico estendeu a mão sobre a cabeça de Henrique; e pousou a docemente sobre a sua fronte durante alguns segundos.

Depois recomeçou o dialogo:

— Lembra se de tudo que tem feito sob o imperio da suggestão?

— Sim, senhor.

— Pois então conte-me tudo.

No meio de um silencio extraordinario, Henrique fallou com aquella voz singular das pessoas adormecidas.

Rememorou tudo quanto se tinha passado, a principio entre elle e a Sra. Vanderick, depois o modo pelo qual Richardin se havia apoderado delle achando-o em frente á burra de seu pai; emfim o crime de Nova-York, os roubos commettidos por suggestão de Richardin, um de 300:000 outro de 700:000 francos; as scenas e os crimes do baile de mascaras.

Henrique nada omittiu; todos os pormenores lhe vieram á mente com absoluta nitidez, como se sob seu olhos se desenrolassem aquelles terriveis quadros. Esta narração, feita em condições bizarras, dava aos ouvintes uma impressão de verdade absoluta.

Quando Henrique se calou, ninguem duvidava da sua sinceridade.

— Que tem a responder? perguntou o juiz a Richardin.

— Nada, respondeu o miseravel.

— Então confessa?

— Não!—replicou elle em tom feroz, com aquella colera que outr'ora tornara tão pavoroso o Gran-Chacal. Nada confesso!

Tudo isso não passa de machinações infames do Sr. Henrique!

— Sr. presidente, replicou o advogado, permitta me que faça ainda uma pergunta a testemunha?

— Certamente, acquieceu o presidente.

— O senhor chama-se mesmo Hyppolito Richardin?

— Mas sem duvida.

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias n. 63

ILEGÍVEL